

CANCHIM

Edição 06 | Julho 2015

PCAD 2014: A CONQUISTA
DA VALORIZAÇÃO GENÉTICA

CANCHIM NO CORAÇÃO DO BRASIL



AS NOVAS FRONTEIRAS
DA RAÇA CANCHIM



MÉRITOS DO CANCHIM NO CRUZAMENTO INDUSTRIAL



Portal de Vendas
Canchim.com.br



Foto: Cristina Ribeiro / Fazenda Esmeralda

TOURO CANCHIM

A MELHOR OPÇÃO NO CRUZAMENTO INDUSTRIAL



CANCHINZEIRO
ANUNCIE NO PORTAL
CONSULTE AS CONDIÇÕES

WWW.PORTALDEVENDASCANCHIM.COM.BR

**VENDA DE TOUROS E MATRIZES DOS PRINCIPAIS
CRIATÓRIOS DA RAÇA CANCHIM**

6º LEILÃO VIRTUAL

CANCHIM PRIMAVERA

14

PARCELAS
2+2+10

50 REPRODUTORES CANCHIM

**23 de setembro
às 20h30**

- ✓ **Touros TOP de tipo e DEPs para criadores**
- ✓ **Touros de Alto Desempenho na Prova Canchim (PCAD)**
- ✓ **Touros Comerciais de Alta Qualidade**



transmissão



CANAL DO BOI

ESPECIAL
Super Bônus de Entrega

CATÁLOGO COMPLETO

www.leilaocanchimprimavera.com.br

ORGANIZAÇÃO GRUPO GEDECAN
PARTICIPAÇÃO DE GRANDES CRIATÓRIOS

PATROCÍNIO

LEILOEIRA

APOIO

GEDECAN
CANCHIM DE QUALIDADE

LEILOSAT
LEILÕES RURAIS



LEILÃO

CANCHIM

FORÇA DO CRUZAMENTO

BATAGUASSU/MS

15 DE JULHO

ÀS 20H

HORÁRIO DE BRASÍLIA

50 REPRODUTORES CANCHIM

30 GARROTES 1/2 SANGUE CANCHIM

54 NOVILHAS NELORES COM PREENHIZ
CONFIRMADA DE TOURO CANCHIM

GENÉTICA DE PESO



CANAL DO BOI

Tattersal de Leilões da Lellosul

Lances e Cadastros

(18) 3271 1529

REALIZAÇÃO



APOIO



ORGANIZAÇÃO:

ILMA AGROPECUÁRIA - Angatuba/SP
(15) 9 9698-6197
ilma.agropecuaria@uol.com.br



FAZENDA CALABILU - Capão Bonito/SP
(15) 3653-8032
scheuer@fazendacalabilu.com.br
www.fazendacalabilu.com.br



ESTÂNCIA CANTA GALO - Itapetininga/SP
(11) 9 9983-4554
valentin.suchek@gmail.com
www.canchimcantagalo.com.br



14
PARCELAS
2+2+10

CATÁLOGO COMPLETO

www.lellaocanchim.com.br

Revista Canchim é uma publicação da
Associação Brasileira de Criadores de Canchim

Av. Francisco Matarazzo, 455
São Paulo | SP
CEP 05001-900
Tel/Fax (11) 3873-3099 | 3873-1891
www.canchim.com.br
canchim@canchim.com.br

ABCCAN

PRESIDENTE

Luiz Carlos Dias Fernandes

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

João Paulo Canto Porto

DIRETOR COMERCIAL

Valentin Irineu Suchek

SUPERINTENDENTE REGISTRO GENEALÓGICO

Lourenço Dino Burigo

ASSESSORIA DE EVENTOS

Mauro de Carvalho Filho

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO

Fabiana Borges Constantino Gonçalves

COLABORAÇÃO

Maury Dorta Jr.

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL

Thell de Castro (MTb 41.364/SP)

REPORTAGEM

Jonas Gonçalves

REVISÃO

Bianca Montagnana

PROJETO GRÁFICO

Roberta Furukawa Bartholomeu

NEWSPRIME

www.newsprime.com.br
contato@newsprime.com.br

A raça Canchim no coração do Brasil



Caro leitor, é sempre uma grande satisfação todo ano entregar mais um exemplar de nossa revista.

Neste ano, mesmo com a pecuária vivendo um momento excepcional e com boas perspectivas no mercado externo, estamos em meio a um cenário de crise interna, com novos desafios e a necessidade, ainda maior, de sermos mais eficientes.

Nosso Canchim se enquadra perfeitamente nesse quadro, onde alta produtividade e qualidade da carne dão à nossa raça uma posição de destaque

no mercado para enfrentar os desafios nas condições de produção do Brasil.

Esta já é nossa sexta edição. É sempre um grande desafio atender a necessidade de informação dos interessados na raça. A cada ano, procuramos evoluir nos assuntos e matérias, atendendo a necessidade de informação básica e atualização técnica do leitor.

Nossa matéria de capa fala do sucesso do Canchim no Centro-Oeste do País, contado pelos próprios criadores da região. Trata-se de uma matéria técnica muito importante, que comprova a capacidade do Canchim em produzir carne de qualidade atendendo às necessidades dos mercados cada vez mais exigentes. Tratamos também da IATF, técnica cada vez mais utilizada no Brasil, e como o Canchim se encaixa perfeitamente nestes programas.

Enfim, temos ainda a tradicional matéria com um dos grandes selecionadores da raça. Desta vez, o Dr. Luiz Adelar Scheuer, da Fazenda Calabilu, contando como alia tradição e tecnologia em sua seleção de gado Canchim.

Estes assuntos e outros mais formam um amplo leque de informações, que, acredito, permitam uma agradável leitura e de grande utilidade para o nosso leitor.

Boa leitura!

LUIZ CARLOS DIAS FERNANDES
Presidente

8

**QUALIDADE
DA CARNE**

Carne Canchim ao
ponto da excelência

11

**MELHORAMENTO
GENÉTICO**

PCAD 2014: a conquista
da valorização genética

16

ARTIGO TÉCNICO

Abate técnico raça
Canchim 2014 -
Cruzamentos

22

MATÉRIA DE CAPA

Canchim: no
coração do Brasil



30 **ARTIGO**
Méritos do Canchim
no cruzamento
industrial

34 **MANEJO DE
PASTAGENS**
Eficiência a serviço
da raça Canchim

38 **NOVO CRIADOR**
Novo criatório
de Canchim em
Minas Gerais

41 **CRÍATÓRIO EM
DESTAQUE**
Fazenda Calabilu:
genética com
tradição aliada à
tecnologia

46 **CRESCIMENTO**
As novas
fronteiras da
raça Canchim



Carne Canchim ao ponto da excelência

Como a tecnologia permite selecionar os animais Canchim com a carne de melhor qualidade



O mercado voltado para a alta gastronomia (também conhecido como “gourmet”) busca de forma crescente carnes de qualidade diferenciada, do tipo “premium”. Pelo potencial que apresenta para obter altos índices de três características fenotípicas fundamentais (Área de Olho de Lombo – AOL, Espessura de Gordura Subcutânea – EGS e Marmoreio – MAR), a raça Canchim pode se tornar uma importante fornecedora dessa carne de excelência com o uso da ultrassonografia de carcaça, uma avançada tecnologia aplicada ao melhoramento genético.

Matheus Mouco Zacarias, da empresa Selection Beef, responsável pelos exames de ultrassonografia de carcaça dos animais da Prova Canchim de Avaliação de Desempenho (PCAD), explica que as medidas de avaliação proporcionam o conhecimento necessário para aferir o potencial genético de cada animal e de todo um rebanho para musculosidade, precocidade de acabamento e qualidade

da carne por meio da mensuração de AOL (52% de herdabilidade), EGS (45%) e MAR(68%), respectivamente.

“Do ponto de vista prático, o uso da ultrassonografia em programas de melhoramento genético animal para a geração de DEPs é extremamente vantajoso, pois esta técnica apresenta a vantagem de ser obtida diretamente no animal a ser selecionado e, no caso da avaliação de um reprodutor, este e sua progênie podem ser avaliados conjuntamente, gerando assim dados e ganho genético em menor tempo, quando comparado ao Teste de Progênie”, compara Zacarias.

As medidas promovem uma melhora da produtividade do sistema de criação e produção de gado de corte. A alta correlação (superior a 90%) existente entre as medidas de ultrassom e abate técnico confirmam esta afirmação, assegura o especialista.

Os índices também auxiliam na seleção dos melhores reprodutores e matrizes, e nos futuros acasalamentos, fazendo com que as propriedades mantenham apenas animais que proporcionam ganhos genéticos ao rebanho, sendo os demais destinados a diferentes fins, de acordo com o potencial genético que apresentam.

Mercado – Os animais devem possuir carcaças com mais de 20 arrobas, com AOL superior a 75 cm² e EGS de 5 a 7 mm. Esta é a configuração considerada ideal por Matheus Zacarias. “O mercado brasileiro passa por uma baixa oferta de animais ao abate, com uma reposição cara. Então, a necessidade de otimização de carcaça aumenta, tanto para confinamentos quanto para os frigoríficos”, salienta.

O profissional considera que a raça Canchim apresenta reprodutores com as três características fenotípicas fundamentais em condições superiores às demais raças. Porém, a frequência com que se encontram animais Canchim portadores de todos esses atributos ainda é baixa por não se ter atingido o foco necessário na seleção. A Área de Olho de Lombo, responsável pelo rendimento de carcaça e cortes cárneos, é a característica na qual a raça mais se diferencia.

Dessa forma, a carne de Canchim



Qualidade da carne

apresenta perspectivas reais de atendimento aos mercados de alta gastronomia (ou gourmet), mas Zacarias acredita que será necessária uma “maior pressão de seleção”, voltada especialmente às características Espessura de Gordura Subcutânea e Marmorio. O crescimento do mercado gourmet no Brasil, com a liderança das raças Angus e Wagyu e abertura para outras, como Bonsmara, Charolês e Hereford, é um indicador expressivo do potencial a ser explorado.

Provas dessa qualidade são os garrotes que Zacarias observou na edição 2014 da PCAD, com etapas promovidas em Jussara (GO) e Angatuba (SP). “Encontramos animais com excelente composição de carcaça, de alta produção de carne com precocidade e qualidade”, destaca. Em Angatuba, por exemplo, foram avaliados 90 garrotes, dos quais 77 (86%) apresentaram alto índice de AOL. Em Jussara, entre 104 garrotes, 87 (84%) atingiram o mesmo patamar.

Avaliações – Técnico responsável pela Fazenda Santa Carolina, de Imbituba (PR), referência na produção de animais mochos naturais e um dos criatórios que mais conquistaram índices superiores nas Provas Canchim de Avaliação de Desempenho, Delcio Freitas é um dos profissionais que

PCAD de Angatuba – SP 17/11/2014 (90 animais avaliados)

Categorias	Qtde. Animais	% Animais	AOL (cm ²)	EGS (mm)	MAR (%)
Completos	18	20%	84.22	5.93	3.34
Alta AOL	77	86%	85.56	5.03	2.86
Alta EGS	46	51%	83.77	6.01	2.90
Alto MAR	41	46%	81.67	5.05	3.41

Valores de Referência: AOL = 75 cm², EGS = 5 mm e MAR = 3%

PCAD de Jussara – GO 10/11/2014 (104 animais avaliados)

Categorias	Qtde. Animais	% Animais	AOL (cm ²)	EGS (mm)	MAR (%)
Completos	11	11%	91.99	6.08	3.25
Alta AOL	87	84%	85.97	4.37	2.56
Alta EGS	28	27%	88.29	5.89	2.72
Alto MAR	26	25%	85.21	4.77	3.28

Valores de Referência: AOL = 75 cm², EGS = 5 mm e MAR = 3%

já utilizam a ultrassonografia de carcaça. No total, 234 animais (entre machos e fêmeas) da propriedade passaram pelo exame, tendo como um dos objetivos aprimorar os acasalamentos.

“Os animais Canchim sempre tiveram padrão de carcaça, maciez e qualidade de carne, com bom acabamento e precocidade, correspondendo às exigências mais rigorosas. É rústico,

tem qualidade de carcaça e capacidade de ganho de peso”, ressalta Freitas, que enxerga na ultrassonografia um instrumento que irá chamar a atenção do mercado para esses atributos da raça.

Adriano Lopes, da Ilma Agropecuária, de Angatuba (SP), é outro que avalia positivamente o trabalho desenvolvido pela Selection Beef. A propriedade utiliza o exame desde o ano passado como uma ferramenta de aprimoramento do processo de avaliação e seleção da raça Canchim. “Com esse novo recurso, pretendemos identificar animais que atendam às necessidades dos pecuaristas e das indústrias frigoríficas”, afirma.

Lopes acredita que as três características fenotípicas fundamentais avaliadas pela ultrassonografia de carcaça, aliadas à rusticidade, precocidade, capacidade de ganho de peso e produtividade acumuladas em cerca de 30 anos de seleção por meio



Touros Canchim para tomada de ultrassonografia – Faz. Santa Carolina



Qualidade da carne



Delcio Freitas com Caio Zacarias
técnico de ultrassonografia



Adriano Lopes

seis anos. Entretanto, devido à precocidade e produtividade apresentadas pela raça Canchim, Lopes estipula que os primeiros frutos poderão ser colhidos em um período menor, de aproximadamente três anos.

Ascensão – Participando de programas de melhoramento genético como o Geneplus, da Embrapa, a Selection Beef, sediada em Água Boa (MT), atua nos segmentos de confinamento e melhoramento genético desde 2014 e tem constatado um crescimento contínuo da procura pelo serviço de ultrassonografia de carcaça. Zacarias atribui essa demanda à necessidade de se ter uma melhor produtividade na cadeia produtiva de corte.

envolve também fêmeas PO quando se realiza as avaliações ao sobreano, visando identificar as melhores novilhas a serem incorporadas aos rebanhos, que formarão as bases de padronização genética das progênes. ■

de DEP, deverão trazer benefícios diretos e indiretos aos clientes da Ilma.

Nesse tipo de trabalho, a expectativa é obter os primeiros resultados consolidados em um ciclo pecuário, que dura em média

Além dos reprodutores, o trabalho

CANCHIM CALABILU

Força do Cruzamento
Genética de Peso & Carne de Qualidade

www.canchimcalabilu.com.br

FAZENDA CALABILU
LUIZ ADELAR SCHEUER
Tel.: (15) 3653-8032
e-mail: scheuer@fazendacalabilu.com.br

CANCHIM 60 Anos
Rústico e Precoces
www.canchim.com.br

PCAD 2014: a conquista da valorização genética

Quarta edição da prova consagra expoentes da raça Canchim

As cidades de Jussara (GO) e Angatuba (SP) sediaram as etapas da Prova Canchim de Avaliação de Desempenho (PCAD) 2014. Principal ferramenta de análise genética da raça, conduzida por meio do programa de melhoramento Geneplus, da Embrapa, a PCAD é realizada desde 2011 e se consolidou como a maior prova de avaliação de taurinos do Brasil, envolvendo anualmente mais de 200 animais dos mais importantes criatórios de Canchim, situados em estados como São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais.

Com o objetivo de identificar animais com desempenho superior para utilização como reprodutores, tanto na própria raça quanto em cruzamento industrial, a PCAD avalia 11 características: ganho de peso diário, peso ao final da prova, perímetro escrotal, área de olho de lombo, espessura de gordura subcutânea, conformação frigorífica, qualidade de pelagem, correção de umbigo e prepúcio, aprumos, caracterização racial e marmoreio.

O médico veterinário Maury Dorta Junior, técnico responsável pela PCAD, avalia a prova como a principal fonte de identificação genética para a raça, reunindo animais com expressivas homogeneidade e qualidade. Segundo ele, além de servir como referência para a escolha de criadores que desejam compor

seus rebanhos, a PCAD também atrai centrais de inseminação interessadas na contratação de touros que possam atender o mercado de cruzamento industrial.

Dorta acredita que os criadores têm fortalecido a prova continuamente a cada ano por terem compreendido a sua importância. “A prova sempre foi uma ferramenta para que melhoristas e criadores pudessem identificar os animais com maior potencial de desempenho em cada safra. É a utilização deles em rebanhos puros que viabiliza o melhoramento genético do Canchim”, salienta.

Um exemplo desse melhoramento apontado pelo médico veterinário envolve os touros Marino MN da Itamarati e Olé MN da Santa Carolina, que conquistaram as classificações “Elite Ouro” e “Elite Prata”, respectivamente, na PCAD 2011. Eles foram os responsáveis pela produção de alguns dos melhores animais da prova em 2014.

Ao longo das quatro edições já realizadas, a PCAD impactou em diversas características dos animais, notadamente na velocidade de ganho de peso que, de acordo com Dorta, trata-se do aspecto que atrai o maior interessado pecuário de corte.

A combinação de touros melhoradores que se destacam na PCAD com acasalamentos dirigidos utilizando o Sumário Geneplus/Embrapa é considerada pelo técnico como a mais indicada para se obter melhoramento genético. “Isso certamente trará grandes resultados para o criador, como já tem sido provado pelos resultados das tendências genéticas mostrados pelo Sumário Geneplus e também pelos índices obtidos nas PCADs”, explica.

Sobre o futuro da prova, o médico veterinário recomenda a concentração de esforços em um programa de Avaliação de Touro Jovem (ATJ) para todos os criadores de Canchim, disponibilizando uma genética de ponta de forma ampla, o que aceleraria o progresso genético da raça.

Jussara – Na primeira etapa realizada em Jussara, que avaliou animais nascidos entre os meses de junho e agosto de 2013, a classificação de “Elite Ouro” foi obtida por Saigon da Itamarati, do criatório Canchim Itamarati, propriedade de Luiz Carlos Dias Fernandes, localizado em Três Lagoas (MS). Seu índice final foi de 130,07 pontos. Os demais destaques foram Públio da Água Marinha, de Deniz Ferreira Ribeiro (“Elite Prata”, 126,32 pontos); e Saramago da Itamarati (“Elite Bronze”, com 117,15 pontos).

Entre os animais nascidos no período de



Melhoramento Genético



Marino MN da Itamarati –
Elite Ouro PCAD 2011



Taura MN da Vista Alegre –
Elite Ouro PCAD 2014



Públio da Água Marinha –
Elite Prata PCAD 2014



Danone da São Tomé –
Elite Prata PCAD 2014



Tucho MN AMVB –
Elite Prata PCAD 2014



Desenho Canta Galo –
Elite Prata PCAD 2014

setembro a novembro de 2013, o melhor resultado também foi conquistado por um touro de Luiz Carlos Dias Fernandes: San Juan da Itamarati foi “Elite Ouro” com 133,45 pontos. Danone da São Tomé, de Dourivan Cruvinel, foi “Elite Prata” (132,6 pontos), enquanto que Seymon da Itamarati foi “Elite Bronze” por ter atingido o índice de 127,07 pontos.

Os resultados da progênie de pai apurados em Jussara confirmaram a classificação “Ouro” (104,1 pontos) para Rabisco Calabilu LAS, do criador Dourivan Cruvinel. A classificação “Prata” (103,9 pontos) ficou para Diogo da Esmeralda, de Deniz Ferreira Ribeiro, da Fazenda Água Marinha, de Águas de Santa Bárbara (SP).

Angatuba – No interior de São Paulo, entre os animais nascidos de junho a agosto de 2013, que participaram da primeira prova, a condição de “Elite Ouro” (130,51 pontos) foi conquistada por Taura MN da Vista Alegre, do criador

Edson Rodrigues de Bastos. Tucho MN AMVB, de Ana Maria Veroneze Beira, da Fazenda Jaborandi, de Amparo SP), foi “Elite Prata” ao obter um índice de 129,21 pontos. O “pódio” dos primeiros colocados foi completado por um animal da Fazenda Santa Carolina, de Imbituva (PR), propriedade de Mário Nascimento Xavier: Riacho 7221 MN (“Elite Bronze”, com 124,51 pontos).

Na segunda prova realizada em Angatuba, o maior destaque veio de Tibagi (PR): Misterioso Agropastoril Borg, de Haroldo Borg, foi o “Elite Ouro” da avaliação, com 129,8 pontos. Posteriormente, o touro foi vendido durante shopping realizado no evento de encerramento da prova, que aconteceu em dezembro de 2014, na Ilma Agropecuária. O comprador foi Luiz Roberto Belém Silveira Lopes, da Fazenda Cachoeira de Minduri, de Minduri (MG). Belém informou que adquiriu o reprodutor levando em conta as excelentes características de carcaça e destacado desempenho na prova,



Melhoramento Genético

aguardando com grande expectativa o nascimento dos seus filhos.

A classificação “Elite Prata” foi concedida a Desenho Canta Galo, da Estância Canta Galo, de Itapetininga (SP), pertencente a Valentin Irineu Suchek (126,77 pontos). Já o touro “Elite Bronze” foi Riacho 7289 MN da Santa Carolina, de Mário Nascimento Xavier, por ter obtido 121,93 pontos.

A progênie de pai categoria “Ouro” da PCAD 2014 em Angatuba pertence a Olé MN da Santa Carolina (102,11 pontos). Já Marino MN da Itamarati, de Luiz Carlos Dias Fernandes, obteve a classificação “Prata”, com 102,06 pontos.

Experiência – Um dos mais tradicionais participantes da PCAD é Luiz Carlos Dias Fernandes, do criatório Canchim Itamarati, origem de dois “Elite Ouro” da PCAD 2014: Saigon e San Juan da Itamarati, grandes destaques das provas realizadas em Jussara (GO).

Ele defende a tese de que os touros com destaque na prova garantem ao comprador uma certeza maior na qualidade da progênie produzida. “Como a maior parte da avaliação é o item peso e ganho de peso, pode-se dizer que todos os tourinhos destacados são capazes de produzir progênies muito mais pesadas que touros sem avaliação. Pela minha experiência, apenas o diferencial de peso das progênies garante retorno financeiro capaz de ultrapassar em muito o custo adicional de um touro deste”, pontua.

Sobre o processo de aproveitamento dos animais, Fernandes conta que, quando retornam à fazenda, os tourinhos enviados à PCAD são submetidos a exame andrológico. “De posse do resultado,

torna-se possível decidir quais deles serão utilizados na reprodução. Os demais serão recriados até o próximo ano, quando preferencialmente deverão ser vendidos em leilões da raça”, descreve.

Aos que ainda não participaram da PCAD, é possível aproveitar a genética ofertada, utilizando sêmen de touros já selecionados na prova. Como exemplo, cita o touro Marino MN da Itamarati, ganhador da PCAD 2010 e produtor de vários animais classificados na PCAD 2014.

“Temos feito um trabalho dirigido à produção de touros de qualidade para o mercado. Usamos com seriedade todas as ferramentas existentes na seleção, especialmente a DEP. Desde o início, temos colhido frutos muito importantes. A fazenda produziu ganhadores em todas as edições da PCAD realizadas até agora. Esse fato atesta nossa produção e a consequência é uma demanda superior à oferta que disponibilizamos para venda”, relata Fernandes.

Ele também ressalta a importância do Sumário Geneplus/Embrapa. “É a melhor ferramenta disponível para seleção. Atualmente, é possível ver todas as características avaliadas no gado expressas em números. Quando confiro o sumário seguinte à minha avaliação de bezerros, concluo o quanto conseguimos evoluir em relação a gerações passadas e mesmo comparado a outros planteis”, conta o proprietário do Canchim Itamarati.

Sobre o touro Marino MN da Itamarati, Elite Ouro na primeira edição da PCAD (2011) e classificado como “Prata” na progênie de pai em 2014, sendo o segundo touro com mais filhos destaques na prova, Fernandes o define como a síntese de toda uma filosofia de

trabalho. “Ele é produto de Kanú MN da Itamarati, que por sua vez é filho de HJA Dudu da Rio Branco, ambos Campeões Nacionais Frigorífico e também produtores de excepcional progênie na Itamarati. É o sinal de que estamos no caminho certo”, conclui.

Proprietário da Fazenda Barro Branco, de Mercês (MG), Kelson Brandão de Carvalho confirma a qualidade do material genético do touro. “Tínhamos uma grande expectativa, pois queríamos confirmar se seria possível imprimir todas as excepcionais características que ele havia apresentado na PCAD 2011”, conta.

O resultado obtido foi considerado excepcional pela padronização em toda a sua progênie, conseguindo produzir bezerros com excelente ganho de peso e precocidade. “Já são três anos utilizando sêmen do Marino e obtendo animais dóceis, rústicos, com ótima conformação, acabamento de carcaça e ganho de peso notável. A PCAD é uma ferramenta excepcional para seleção de touros melhoradores e capazes de fornecer a evolução desejada para a pecuária de corte moderna”, resume Carvalho.



Kelson Brandão de Carvalho



Melhoramento Genético



Haroldo Borg

O criador pretende continuar utilizando sêmen de animais selecionados pela PCAD por acreditar que este é o melhor caminho para a evolução de seu rebanho. “Na próxima estação de monta, devemos utilizar, além do sêmen do Marino, o sêmen do touro Quilate MN 7042 da Santa Carolina”, revela.

Benefícios – Alguns dos principais criadores participantes da PCAD, como Valentin Irineu Suchek, têm motivos especiais para comemorar. Com bons resultados conquistados, a venda de touros para outros criatórios e a comercialização de animais por meio de leilões, como o Força do Cruzamento, se tornam bastante viáveis.

“A PCAD, pela sua dimensão e destaque, sendo a maior prova de taurinos sintéticos, é a melhor forma de o criador demonstrar o seu material genético, fazendo a divulgação institucional do seu plantel”, resume Suchek.

O touro Urdado Canta Galo (Elite Ouro

na CRV Lagoa em 2010), pai do touro Desenho Canta Galo (Elite Prata na PCAD 2014), é Top 0,1% no Sumário Geneplus/Embrapa. Para Suchek, fazer um campeão trouxe grande destaque ao criatório Canchim Canta Galo, ressaltando a qualidade da genética desenvolvida na propriedade.

Deniz Ferreira Ribeiro, da Fazenda Água Marinha, também teve um Elite Prata na PCAD 2014, Públio da Água Marinha, cujas principais características são destacadas pelo criador: sua carcaça, a qualidade dos atributos funcionais importantes (pelagem, umbigo, mucosa e aprumos), o equilíbrio no desenvolvimento dos tecidos ósseo, muscular e adiposo, além da conformação frigorífica harmônica.

Na sua avaliação, a PCAD é uma ferramenta eficaz para identificar, em cada geração, os machos que se diferenciam pelas suas características de desenvolvimento ponderal, atributos funcionais e raciais, e também pela morfologia harmônica. “Os criadores que trabalham com seleção da raça Canchim têm a oportunidade de, anualmente, considerar a contribuição que podem proporcionar à melhoria de seus rebanhos: a utilização dos animais bem avaliados na prova”, ressalta ele, que classifica os mais bem avaliados na PCAD como representantes da “nata” de suas gerações, o que os valoriza comercialmente.

A Fazenda Barrinha, de Tibagi (PR), é a sede do criatório Agro Borg. O proprietário, Haroldo Borg, não apenas enaltece a conquista de um de seus animais, o “Elite Ouro” Misterioso, como também as potenciais vendas de touros jovens que passaram pela PCAD, inclusive aqueles que podem vir a ser aproveitados em cruzamento industrial. “Com animais destacados na prova, é

possível aproveitar o melhor da raça”, enfatiza o criador.

Dourivan Cruvinel, da Fazenda São Tomé, de Rio Verde (GO), acredita que a participação na PCAD é decisiva para o melhoramento do plantel. Como destaques, cita dois de seus touros, que já foram classificados como “Elite” na prova: Berico MN e Diálogo MN da São Tomé, um dos mais bem avaliados da raça, recentemente contratado pela Alta Genetics para coleta de sêmen. “Sem dúvida, o impacto é favorável e gera uma valorização de todo o rebanho da propriedade”, afirma.

Valorização – Destaque em Angatuba, Taura MN pertence ao criatório Canchim Tarumã, sediado na Fazenda Vista Alegre, de Candói (PR). O proprietário, Tiago Bastos, relata que os seus animais participantes da PCAD são comercializados, em sua maioria, no mercado de cruzamento industrial.

“As avaliações feitas na prova são voltadas para características produtivas e funcionais. Se um animal destaque na prova tem tudo para ser um grande raçador, ele pode ser também um



Tiago Bastos



Melhoramento Genético

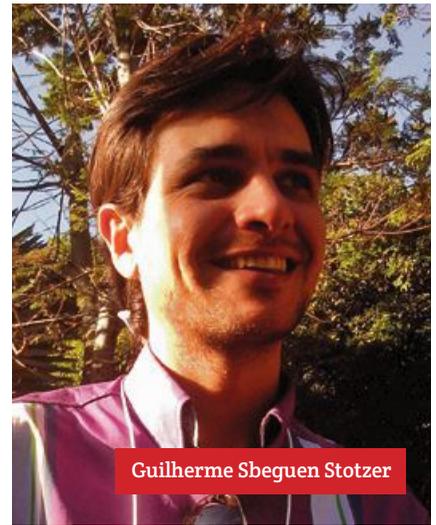
excelente melhorador de gado de cruzamento”, explica.

Outro benefício constatado pelo proprietário da Vista Alegre é o de que provas como a PCAD ajudam a direcionar o tipo de animal que pode ser um melhorador mais eficiente em determinado rebanho. “Utilizar os resultados e dados oferecidos pela PCAD para fazer melhoramento e acasalamento em um rebanho é uma vantagem imensurável que a prova pode trazer”, garante.

Para Bastos, os resultados da PCAD refletem de forma precisa as condições de melhoramento de cada criador. Ele acredita que o seu criatório está alinhado com o melhoramento genético que a raça Canchim teve nos últimos anos.

Guilherme Sbeguen Stotzer é o administrador da Fazenda Jaborandi, de Ana Maria Veroneze Beira. Situada em Amparo, a propriedade sedia o criatório responsável por Tucho MN AMVB, um dos detentores da classificação “Elite Prata” da PCAD 2014. Outros animais que se destacaram na prova, obtendo classificações como a “Elite”, permaneceram na fazenda como reprodutores em montas dirigidas. A PCAD também é vista pelo administrador como uma boa vitrine de comercialização, tanto dos touros quanto de seus filhos.

“O touro Tucho é nossa grande estrela, sendo reprodutor em novilhas que são escolhidas com grande pressão genética e as melhores características voltadas ao



Guilherme Sbeguen Stotzer

Canchim. O objetivo é gerar as melhores progênes, que se tornem campeões de provas”, completa Stotzer. ■

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E MATRIZES

CANCHIM DEMINDURI PESADO, RÚSTICO E PRECOCE

Fazenda Cachoeira

FAZENDA CACHOEIRA DEMINDURI
Luiz Roberto Belem Silveira Lopes
Minduri - MG
(11) 9 9128-3236 / (32) 9981-3884
e-mail: luizbelemdeminduri@yahoo.com.br
www.canchimdeminduri.com.br

Abate técnico raça Canchim 2014 – Cruzamentos

INTRODUÇÃO

A raça Canchim vem conquistando cada vez mais espaço na produção de carne Brasileira e isto se deve ao sucesso da utilização dos touros para cruzamento feito com monta natural e o excelente desempenho dos produtos cruzados, seja com matrizes zebuínas ou F1/mestiças.

Para que essa tendência tenha continuidade, é importantíssimo que o mercado consumidor de touros Canchim, os produtores de animais para abate e também a indústria frigorífica Brasileira conheçam as características e qualidades da carcaça dos produtos de cruzamento com Canchim, que com absoluta certeza atendem às demandas mais exigentes desse setor.

Por isso, a Associação Brasileira dos Criadores de Canchim (ABCCan), em parceria com a Embrapa Gado de Corte e

Ipameri Empreendimentos realizaram um experimento para avaliar o desempenho em confinamento e qualidade de carcaça dos cruzamentos de Canchim x Nelore (1/2 Canchim x Nelore), comparando-os a animais F1 Angus x Nelore (1/2 Angus x Nelore), cruzamento largamente difundido na pecuária de corte nacional pelo uso da IATF (inseminação artificial em tempo fixo) e também animais Tricross, produtos de Canchim em matrizes F1 Angus x Nelore.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na Ipameri Empreendimentos, em Jussara/GO.

Foram confinados 102 machos inteiros, criados e mantidos sob ambiente e sistema de produção semelhantes desde o nascimento (grupos contemporâneos) (Tabela 1), com média de peso vivo à



1/2 Canchim x Nelore



1/2 Angus x Nelore



Tricross (Canchim x F1 Angus/Nelore)

TABELA 1. Número e idade de abate dos animais avaliados

Cruzamento	Número de animais	Peso inicial	Idade de abate (meses)	Dias de confinamento
1/2 Angus x Nelore	35	313,2	21,13	92
1/2 Canchim x Nelore	34	313,0	20,88	92
TriCross (Canchim x F1 Angus/Nelore)	33	311,3	20,72	92



Tabela 2. Peso Final e Ganho Médio Diário em Confinamento, Peso e Rendimento de Carcaça no frigorífico

Cruzamento	Ganho Médio Diário (kg)	Peso final (kg)	Peso de Carcaça @	Rendimento de Carcaça %
1/2 Angus x Nelore	1,857 ^a	485,6 ^a	17,9 ^a	55,5 ^a
1/2 Canchim x Nelore	1,834 ^a	478,4 ^a	17,5 ^a	55,0 ^a
TriCross (Canchim x F1 Angus/Nelore)	1,871 ^a	482,0 ^a	17,8 ^a	55,6 ^a

^a letras iguais na mesma coluna indicam que não há diferença estatística entre os grupos

entrada do confinamento de 312,5 kg, permanecendo 92 dias confinados.

Na semana anterior ao abate, todos os animais foram submetidos à avaliação de carcaça medida por ultrassonografia realizada por empresa especializada, onde foram avaliadas a Área de Olho de Lombo (tamanho do contra filé), Espessura de Gordura e Grau de Marmoreio.

Os abates foram realizados no frigorífico JBS, na unidade de Mozarlândia/GO, sendo as carcaças destinadas a exportação para União Europeia e Cota Hilton. A avaliação das carcaças realizada pelo frigorífico para classificar e tipificá-las foi utilizada neste trabalho.

Os dados e análises deste experimento

foram processados pela equipe de Melhoramento Animal da Embrapa Gado de Corte/Programa Geneplus.

RESULTADOS: DESEMPENHO EM CONFINAMENTO, MEDIDAS DE ULTRASSOM E CARÇAÇA

O ganho de peso diário, peso final, peso de carcaça e rendimento de carcaça foram os mesmos entre os três cruzamentos (Tabela 2). No quesito desempenho, as três opções oferecem animais de alta precocidade e velocidade de crescimento.

A Área de Olho de Lombo e o Rendimento de Carcaça foram iguais entre os grupos indicando convexidade e volume muscular similares. Para o

grau de marmoreio, F1 angus e Tricross obtiveram os mesmos valores, sendo pouco maiores que o grau de marmoreio dos F1 Canchim.

A espessura de gordura medida pelo ultrassom e acabamento avaliado pelo frigorífico foram maiores para F1 Angus x Nelore, contudo os menores valores obtidos pelos produtos de touros Canchim não foram suficientes para que houvesse penalização das carcaças, já que estas atenderam as exigências de acabamento estabelecidas pelo frigorífico (Tabela 3).

De acordo com o grau de acabamento, convexidade da carcaça e idade de abate, 31 animais do grupo TriCross Canchim x F1 Angus/Nelore (93,9% desse grupo) atenderam os padrões para Cota Hilton,

Tabela 3. Área de Olho de Lombo (AOL), Marmoreio e Espessura de Gordura medidos pelo Ultrassom e nível de acabamento avaliado pelo frigorífico (1 – ausente; 2 – escasso; 3 – mediano; 4 – uniforme)

Cruzamento	AOL (Ultrassom) cm ²	MARMOREIO (média e valores mínimo e máximo obtidos)	Espessura de Gordura (mm)	Acabamento Frigorífico (escala frigorífico)
1/2 Angus x Nelore	85,20 ^a	2,82 ^a (1,41 a 3,56)	5,79 ^a	2,6 ^a
1/2 Canchim x Nelore	84,15 ^a	2,31 ^b (1,21 a 3,48)	4,24 ^b	2,3 ^b
TriCross (Canchim x F1 Angus/Nelore)	84,59 ^a	2,64 ^a (1,21 a 3,92)	4,95 ^b	2,1 ^b

^{a, b} letras diferentes na mesma coluna indicam que há diferença estatística entre os grupos.



Canchim x Nelore



Angus x Nelore



Tricross Canchim x F1 Angus/Nelore

sendo que apenas dois animais (6,1%) não foram enquadrados nesta categoria.

Quanto aos outros dois grupos, 100% dos animais $\frac{1}{2}$ Canchim x Nelore e $\frac{1}{2}$ Angus Nelore atenderam aos padrões estabelecidos pelo frigorífico para serem destinados a esse mercado rigoroso quanto à qualidade de carcaça.

CONCLUSÕES FINAIS:

Os três cruzamentos avaliados mostraram resultados em desempenho e carcaça praticamente similares e atenderam as exigências da indústria frigorífica para uma carcaça de qualidade diferenciada.

Esses dados confirmam a capacidade do Canchim em produzir animais de alto desempenho e aptos a atender os mercados mais exigentes em qualidade de carne.

Esses resultados foram obtidos com cruzamentos que utilizaram a melhor genética de Angus disponível no mercado para ganho de peso e peso de carcaça, introduzida por inseminação artificial. Em contrapartida, os produtos de cruzamento com Canchim foram obtidos com monta a campo, utilizando-se touros comerciais e portanto representam a média geral da raça.

A opção pelo touro Canchim na monta natural, como primeira opção de cruzamento ou repasse da IATF, pode ser feita com tranquilidade, tendo-se a certeza de um produto de alta qualidade. Com a utilização de sêmen de touros Canchim TOP em programas de IATF, os resultados serão ainda melhores em desempenho, precocidade e qualidade de carcaça em função dos critérios de seleção atuais da Raça.



Artigo técnico

Responsável técnico: Maury Dorta de Souza Junior

Médico Veterinário, Mestre em Ciência Animal pela UFMS – Técnico do Programa Geneplus/Embrapa
maurydorta@yahoo.com.br

Coordenação e suporte: Roberto Augusto de Almeida Torres Junior

Doutor em Genética e Melhoramento Animal - Pesquisador da Embrapa Gado de Corte e Programa Geneplus/Embrapa
roberto.torres@embrapa.br ■



Etiqueta de rastreabilidade do frigorífico indicando carcaça de animal Tricross Canchim x F1 Angus/Nelore apta a atender mercado especial: HI = Cota Hilton



ANDREAS PEETERS
FAZENDA VARGEM GRANDE
Montividiu - GO

APP
AGROPECUÁRIA



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Tel.: (64)3621-2014 / (64)9204-2161

e-mail: projetos@appgo.com.br

CANCHIM



VENDA PERMANENTE DE
TOUROS E MATRIZES

ITAMARATI



Fazenda Santa Maria - Três Lagoas/MS
criador: Luiz Carlos Dias Fernandes
Tel.: (67) 3239-1384 / (11) 99985-1174



Canchim: no coração do Brasil

Região Centro-Oeste concentra criatórios de referência e investimentos em genética



Os estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul são conhecidos nacionalmente pela força da pecuária bovina, que transformou a região Centro-Oeste do Brasil em um grande celeiro de produtividade e inovação tecnológica. Ambos concentram em seus territórios destacados criadores e investidores. Nesse cenário, a raça Canchim se consolidou nas últimas três décadas como uma alternativa sólida e viável para criadores, no aspecto comercial, e para compradores interessados no cruzamento

industrial de Canchim com animais da raça Nelore.

De forma geral, alguns dos recursos com os quais os criadores de Canchim passaram a contar ao longo dos anos, como os dados provenientes dos sumários do programa de melhoramento genético da Embrapa, o Geneplus, e a Prova Canchim de Avaliação de Desempenho (PCAD), são considerados por eles como fundamentais para o êxito da raça.

Se o Canchim possui uma marca esta é, sem dúvida, a rusticidade. Suas características o permitem suportar um dos maiores obstáculos a serem enfrentados nas terras do Brasil Central: o calor. Ao mesmo tempo, com a seleção genética foi possível, por exemplo, ajustar o tamanho do umbigo para evitar danos ao animal e desenvolver soluções que visam atingir a correção definitiva de antigos problemas, como a pigmentação da mucosa.

A Fazenda dos Ipês, localizada em



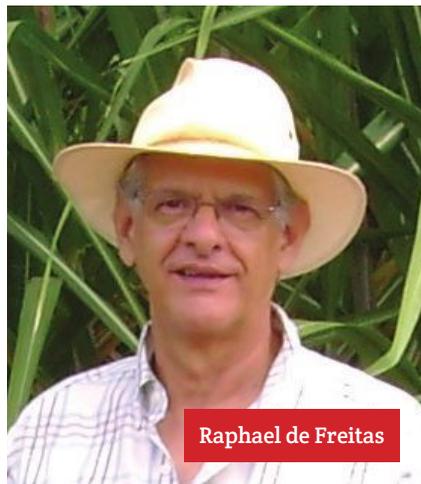
Matéria de capa

Aparecida do Taboado (MS), iniciou suas atividades com Canchim em 1996. Engenheiro civil de formação, Raphael Antonio Nogueira de Freitas investiu, entre as décadas de 1970 e 1990, em gado Nelore. Ao mudar para o Canchim, buscou profissionais das áreas de pastagem, veterinária e administração para reforçar a equipe técnica. Além disso, contou com o apoio da ABCCAN e de amigos canchinzeiros para iniciar o rebanho, com forte investimento em genética.

“Introduzi touros Canchim de criatórios conceituados. Em 1997, resolvi acelerar o processo, adquirindo matrizes, todas prenhes, da Ipameri [do criador João Paulo Porto]. Também busquei sêmen de diversos touros charoleses nos EUA”, conta Freitas que, a partir de 2002, começou a ter como gerente da fazenda Celso Valdir Alves, ex-técnico da ABCCAN que já possuía mais de 30 anos de experiência na seleção de Canchim. A partir de então, a Fazenda dos Ipês passou a utilizar ferramentas eficazes como inseminação com touros de ponta, transferência de embriões com matrizes e touros de DEPs destacadas, além de acasalamento dirigido.

“Os resultados têm sido marcantes. Os animais produzidos vêm ocupando o topo dos rankings dos sumários e das provas”, completa Freitas, que ressalta a contribuição desses animais para o desenvolvimento dos rebanhos de outros criadores e da raça como um todo.

Informação – Ao avaliar o panorama atual da pecuária e o potencial do Canchim, Freitas é categórico. “Não há mais espaço para empirismo na pecuária moderna. O conhecimento atualizado está disponível para quem quiser obtê-lo, a custos muito menores do que no passado. Além disso,



Raphael de Freitas

a qualidade da assistência técnica e do próprio pecuarista melhorou e continua melhorando de forma contínua e veloz. Com isso, antigos preconceitos e falsos tabus caem por terra. É o que está acontecendo, de forma irreversível, com o cruzamento industrial e, em especial, com o 1/2 sangue e o tricross Canchim”, salienta.

Na opinião de Freitas, o Canchim se destaca no cruzamento industrial por alguns de seus predicados: docilidade, carcaça notável, peso ao sobreano e qualidade da carne (marmoreio e cobertura de gordura). Sobre as fêmeas meio sangue Canchim/Nelore, Freitas diz que estas atendem às necessidades mais importantes da pecuária de corte, podendo ser destinadas à reprodução por apresentarem alta fertilidade e habilidade materna, além de serem muito mais precoces que as fêmeas Nelore.

Um dos criadores mais tradicionais da raça, Deniz Ferreira Ribeiro afirma que “existem dois caminhos possíveis para o criador de Canchim: selecionar a raça e produzir touros para o cruzamento industrial. Um não exclui o outro, sendo

possível conciliar o desenvolvimento genético com objetivos comerciais”.

Ribeiro passou a experimentar touros Canchim para introduzir a prática do cruzamento industrial ainda nos anos 1980. Em 1991, fundou a Fazenda Braço Quebrado, situada no mesmo município, e privilegiou os animais mestiços Canchim motivado pela precocidade e rusticidade, substituindo gradativamente touros Nelore por Canchim, o que provocou uma transformação do seu plantel de matrizes, que passaram a ser mestiças Canchim (1/2 sangue na maioria dos casos).

Utilizando inseminação artificial com sêmen de touros charoleses sobre as matrizes meio sangue, Ribeiro iniciou a sua produção de Canchim puro em 1992, já associado à ABCCAN e contando com a assistência zootécnica da entidade. Posteriormente, em 1998, decidiu investir no estado de São Paulo, adquirindo a Fazenda Água Marinha, onde terminava a recria e preparava touros produzidos na Fazenda Braço Quebrado para venda no mercado paulista.

Segundo o pecuarista, o processo de seleção genética envolve um conjunto de decisões por parte do criador, baseando-se principalmente em um bom controle zootécnico. “As informações obtidas permitem retirar do rebanho as matrizes menos férteis e as que desmamam bezerras menos pesados. Além disso, esse controle permite classificar as matrizes segundo a qualidade de seus produtos, o que serve para orientar os acasalamentos”, explica.

Ribeiro acrescenta que a utilização de programas como o Geneplus proporciona aceleração e eficácia ao processo. Características funcionais (fertilidade, habilidade materna, desenvolvimento



Deniz Ferreira Ribeiro

ponderal, entre outras) e raciais (morfologia, proporções corporais etc.) são consideradas decisivas por ele, que considera o touro Canchim plenamente apto a suportar o clima do Centro-Oeste quanto atinge a rusticidade ideal, com pelagem densa e curta, mucosas e cascos bem pigmentados, aprumos corretos, umbigo corrigido e boa conformação frigorífica (carcaça e acabamento).

Pelo atual nível de desenvolvimento da pecuária, o criador afirma que é necessário compatibilizar a necessidade crescente de aumento de produção requerida pelo mercado consumidor com a disponibilidade limitada de áreas de pastagem. “Nesse processo, um dos pilares de sustentação é a intensificação do uso do solo, que passa pelo encurtamento do ciclo produtivo, sendo a prática do cruzamento industrial uma alternativa que conduz a essa diminuição. O Canchim tem contribuído muito para isso, tornando a criação extensiva muito mais eficiente e sustentável”, aponta Ribeiro.

Tanto os produtos meio sangue quanto os tricross envolvendo Canchim possuem vantagens significativas, de acordo com o criador: o peso de desmama dos animais,

a qualidade da carcaça e a velocidade de ganho de peso, aliados à sua rusticidade e facilidade de adaptação. “Este diferencial sensibiliza positivamente o mercado, daí a valorização que se tem atualmente”, pondera.

Evolução – Na análise de Deniz Ferreira Ribeiro, ao ter passado por um processo de seleção genética continuada, especialmente nos últimos 30 anos, o Canchim conseguiu melhorar suas características funcionais e econômicas. “As carcaças atuais têm, em média, conformação frigorífica mais adequada ao mercado e com melhores espessuras de gordura subcutânea; o frame score se tornou mais moderado; e a precocidade reprodutiva e a fertilidade melhoraram significativamente”, compara.

Raphael de Freitas acredita que as vantagens trazidas pela adaptabilidade, precocidade e carcaça do Canchim “permanecem inteiramente válidas e devem ser usadas. O produto ½ sangue Canchim ou o tricross com o Angus sempre será mais precoce e saboroso, com maior carcaça, além de ser mais rentável que o produto puro Nelore”.

Em Jussara (GO), está localizada a Fazenda Santa Helena, liderada pelo criador João Paulo Marques Canto Porto. Com touros Canchim e vacas Nelore, iniciou a sua primeira fazenda, a Ponte Alta, em Ipameri (GO), no ano de 1979. Fez cruzamentos e, dois anos depois, passou a se concentrar mais em Canchim.

A Santa Helena foi fundada mais tarde, em 1986. Na década seguinte, Porto mudou a sua sede de Ipameri para Jussara e atingiu uma média de 200 touros Canchim vendidos por ano. Nos anos 2000, além de Jussara, também adquiriu

uma propriedade em Barra do Garça (MT), vendendo a que tinha em Ipameri.

Com um plantel de aproximadamente 300 matrizes registradas, hoje a Ipameri Empreendimentos envolve diversas atividades: agricultura, gado comercial e confinamento (com integração lavoura-pecuária). Até hoje, Porto cria animais Canchim juntamente com Nelore para uso em cruzamento industrial.

A principal ferramenta de seleção que o criador utiliza é a Diferença Esperada de Progênie (DEP), composta de várias características, com destaque para, por exemplo, o peso ao nascer (35 kg, em média), que não pode ser elevado sob o risco de causar danos às vacas e, conseqüentemente, causar uma demora na ocorrência de uma nova prenhez.

Porto relata que “Jussara é muito quente. A seleção de Canchim é feita principalmente pela rusticidade bem acima da média, o que permite vender touros da raça para o Brasil inteiro. O ganho de peso também é muito bom”, garante.

Ele também defende que o Canchim tem sido cada vez mais procurado pela ascensão do cruzamento industrial, tanto a campo quanto por meio da IATF.



João Paulo Marques Canto Porto



Matéria de capa

Negócios – O criatório Canchim Itamarati, de Luiz Carlos Dias Fernandes, está instalado desde 1999 na Fazenda Santa Maria, em Três Lagoas (MS). Porém, o plantel foi iniciado dez anos antes, à época em uma propriedade situada na Grande São Paulo. A mudança foi necessária para que o investimento ganhasse um impulso comercial. “Precisávamos nos aproximar dos polos produtores de bezerros. Dessa forma, poderíamos atingir maior escala de produção e rentabilizar o negócio”, conta Fernandes, que cria gado puro Canchim e cruzados envolvendo a raça para o mercado.

Entre tantas importantes ferramentas



Celso Alves

Touro Canchim com vacas Nelore



Luiz Carlos Dias Fernandes

para se conquistar o êxito em um setor tão estratégico e cada vez mais complexo como a pecuária, Fernandes não tem dúvidas ao apontar a mais essencial delas: uma equipe de colaboradores altamente capacitada. “Somente uma boa equipe pode fazer com que a aplicação das técnicas disponíveis para seleção seja eficiente. Por meio da coleta sistemática dos dados que formam a base da elaboração de DEPs, temos um instrumento cada vez mais confiável para conduzir a seleção na fazenda. As

observações fenotípica e genotípica, em conjunto com os dados das DEPs, se configuram nos melhores instrumentos para a seleção”, observa.

Com o objetivo de criar e selecionar animais de corte eficientes para o trabalho a pasto, o criatório buscou reprodutores com potencial de ganho de peso. Por isso, foram adquiridos ganhadores de prêmios de tipo frigorífico em exposições e de provas de ganho de peso da raça, a exemplo de HJA Dudu



Bezerros Rústicos e Precoces Comerciais

Adquira animais de qualidade superior meio sangue Canchim/Nelore

Fazenda São José – Pereiras/SP

Marcos de Oliveira Almeida

Tel.: +55 19 2101-7711

Cel.: +55 19 99185-0315

E-mail: marcos.oliveira@idealnetwork.com.br

da Rio Branco, Netinho da Ilma e Tupe Postojna.

Para atender às necessidades de compradores, o Canchim Itamarati seleciona animais rústicos com recria a pasto, que sejam resistentes a ectoparasitas e tenham, segundo Fernandes, “ótimos aprumos para andar no pasto e dar dinâmica à monta”. Sobre o desempenho da raça no clima do Mato Grosso do Sul (quente e úmido no verão e seco no inverno), o criador relata que os animais são criados a pasto e demonstram alto índice de adaptação. “Uso touros Canchim para monta de vacas anelouradas e o resultado em uma estação de cinco meses é de 85% de prenhez, em média. Além disso, são animais muito longevos e dóceis”, diz.

O Brasil é um dos maiores produtores de carne bovina do mundo, possui terras, clima e custos competitivos. Contudo, precisa dar saltos em produtividade e qualidade. Para tanto, de acordo com Fernandes, a solução é o cruzamento,



Celso Alves

Bezerros meio-sangue Canchim

um instrumento eficiente e rápido para aumentos consistentes nos dois aspectos. “Somente animais altamente precoces são capazes de encurtar o ciclo da pecuária até o mercado consumidor. Atualmente, o uso de técnicas como a

IATF, que revolucionou a utilização de touros precoces de raças europeias para produção de bezerros cruzados, está em alta. É nessa onda que o Canchim se encaixa perfeitamente, seja a campo para repasse das matrizes reminiscentes de programas de IATF, seja para produzir cruzados usando monta natural a campo”, atesta Fernandes.

Para o criador, o Canchim é a raça mais estudada do Brasil, sendo usada e pesquisada pela sua criadora Embrapa desde a sua criação [nos anos 1940], o que sempre atraiu a atenção de interessados em melhoramento genético. Ao comparar os animais existentes na década de 1970 com os atuais, Fernandes ressalta que a evolução mais expressiva ocorreu nas seguintes características: carcaça, funcionalidade e precocidade sexual.

Em 1985, Dourivan Cruvinel de Souza adquiriu a Fazenda São Tomé, em Rio Verde (GO) na qual, entre outras atividades, mantém criação de gado Nelore e realiza



Maury Dorta Jr.

Tricross Canchim



Matéria de capa

cruzamento industrial. Em 2008, passou a adquirir novilhas puras Canchim. O plantel atual conta com 600 matrizes Puras de Origem (PO) da raça.



Dourivan Cruvinel de Souza



Celso Alves

Bezerro meio-sangue Canchim

“Procuramos fazer um trabalho de seleção de fêmeas, buscando as que possuem um bom instinto materno, alta fertilidade e produção de leite suficiente para garantir o crescimento da cria. Com relação aos reprodutores, o objetivo é que eles transmitam aos filhos as características do Canchim moderno. Para isso, temos o cuidado de observar o genótipo dos nossos machos e de procurar outros reprodutores que estejam

produzindo filhos semelhantes em outras propriedades”, explica Cruvinel, que tem obtido animais com média de peso ao nascer de 32 a 42 kg. O desenvolvimento é rápido, sendo que na desmama, os bezerros têm atingido um peso de 300 kg e as bezerras de 270 kg, em média.

Sua experiência lhe permite assegurar que a raça se adapta a qualquer clima brasileiro. “É um animal totalmente rústico, suporta

bem as condições de temperatura do Centro-Oeste. Vários animais foram para propriedades no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Outros, em breve, irão para o Piauí. Os resultados estão sendo magníficos. Quem comprou está voltando para adquirir outros reprodutores”, comemora.

Cruvinel considera o empenho da ABCCAN e os avanços obtidos em provas



FAZENDA
CAVAMA
CANDIDO DE ABREU - PR

Criador Dirceu Lopes Silveira
Tel.: (42) 3227-5400 / (42) 8408-0000
e-mail: cavamafazenda@bol.com.br



Matéria de capa



Eduardo Nascimento de Oliveira

pelos criadores do passado, pois foi devido ao trabalho deles que chegamos ao animal moderno que temos hoje”, elogia.

Ele avalia ainda que a pecuária brasileira vem passando por várias transformações e ainda tem muito a melhorar. Ele cita como exemplo o uso ainda restrito da inseminação artificial. Segundo ele, no Brasil, somente de 12 a 15% do rebanho é formado por inseminados, enquanto que aproximadamente 85% dos animais foram gerados por monta natural.

Para que a evolução seja possível, o criador acredita que o cruzamento industrial é o caminho a ser seguido. “Em vários estados, o latifúndio virou minifúndio. Áreas que ocupavam uma cabeça/hectare/ano estão sendo ocupadas por 3 a 10 cabeças/hectare/ano. O animal que demorava de 4 a 5 anos para ser abatido está dando lugar àquele que leva apenas de 1 ano



Eduardo Queiroz

de ganho de peso do Canchim como fundamentais para o crescimento da raça no contexto da pecuária brasileira. “Quero deixar registrado o meu apreço

e meio a 2 anos e meio. O cruzamento industrial enfrenta esses desafios com facilidade e o Canchim tem um papel fundamental nesse processo, pois suas características atendem às demandas do cenário comercial.”, aponta.



Celso Alves

Bezerros meio-sangue Canchim

Perspectivas – A conquista de bons resultados por diversos pecuaristas estimula a adoção do Canchim como alternativa. É o caso, por exemplo, do criador Eduardo Nascimento de Oliveira, da Fazenda Figueira, de Nova Andradina (MS), que já possui um rebanho de 7 mil cabeças, produzindo touros Canchim para uso próprio e também para venda no mercado.

Outra experiência bem sucedida é relatada por Eduardo Queiroz, administrador das fazendas Jacareúna e Tatuibi, localizadas em São Félix do Araguaia (MT), na região do Xingu. Ele é o responsável pela gestão de um plantel de 3 mil matrizes, somando-se os rebanhos presentes nas duas propriedades, sob um sistema de confinamento com dois ciclos anuais. Todas passam por um programa de IATF,



Matéria de capa

que já efetuou a utilização de sêmen Canchim em 150 fêmeas F1 (cruzadas).

“Os bezerros cruzados Canchim nos deixaram muito satisfeitos. A média de peso a desmama é muito boa (240 kg). Eles são muito parecidos com os meio-sangues das raças Aberdeen e Simental. Têm bom ganho de peso, precocidade e são muito padronizados”, destaca. Os bezerros cruzados Canchim das propriedades são todos tricross (sêmen Canchim em fêmea Nelore/Aberdeen).



Eduardo Queiroz - Faz. Jacareúna /MT

Comprador de bezerros Canchim do Leilão Elite do Cruzamento de Paranaíba (MS), realizado anualmente pelas fazendas Santa Maria (Canchim Itamarati) e dos Ipês, e de produtos meio sangue, Willian

Aparecido Baeninger foi atraído para a raça pela precocidade e acabamento, além da rusticidade. “Não tive problemas com o calor”, diz ele, que é proprietário da Fazenda Amauá, localizada em

Paranaíba. Ele também compara os animais Canchim/Nelore com os Nelore/Angus e garante: “o Canchim/Nelore rende muito mais, principalmente no que se refere ao peso”, completa. ■

CANCHIM

CANCHIM MANGALBA EG

Raça indicada para o cruzamento industrial

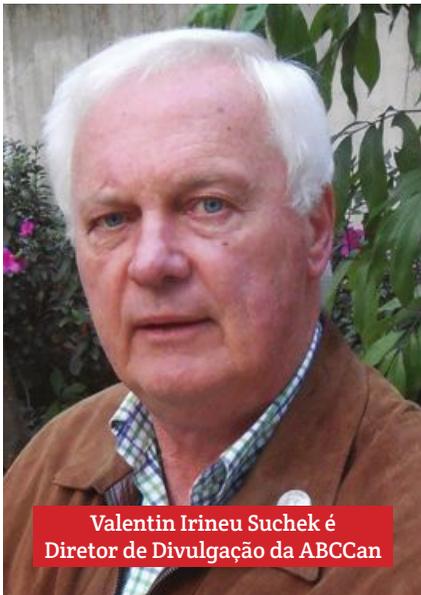
Rusticidade ■ Precocidade
Docilidade ■ Fertilidade

canchimmangalba@gmail.com
Rancho da Cachoeira . Municipio de Tombos . MG

Gado Canchim na Fazenda Rancho da Cachoeira

Reservada Campeã Felcorte 2013

Méritos do Canchim no cruzamento industrial



Valentin Irineu Suchek é Diretor de Divulgação da ABCCan

Na posição de Diretor de Divulgação da ABCCan, tenho usado a expressão de que o touro Canchim tem grandes méritos e o que falta é divulgação.

De fato, o touro Canchim tem provado méritos no cruzamento industrial, produzindo mais bezerros pela alta performance na monta a campo, bezerros rústicos e precoces e ganhadores de peso pela precocidade herdada do sangue Charolês.

Se o cruzamento industrial é a maneira de agregar valor à atividade pecuária, o touro Canchim é a maneira prática e eficiente de produzir bezerros precoces.

O touro Canchim é imbatível na monta

a campo. E sêmen de touros Canchim de alta linhagem, coletado em boas centrais, tem atendido à crescente demanda de programas de IATF. No entanto, a grande prática de reprodução ainda é feita na monta a campo, em criatórios de todos os tamanhos.

E aí entra o touro Canchim, concebido para resolver a dificuldade operacional das raças europeias, onde o calor é limitador de performance.

Nos meus contatos com pecuaristas, percebo que existem produtores e administradores de fazendas que ainda desconhecem o Canchim e suas virtudes no cruzamento industrial, especialmente na fronteira da pecuária, pecuaristas do norte, do Pará, de Rondônia, do Maranhão e do Tocantins. Aproveito nesta reportagem para listar as questões mais frequentes e apresentar testemunhos e respostas coletados com pecuaristas que já provaram e aprovaram o Canchim no cruzamento industrial.

Substancio, assim, com testemunho de pecuaristas que estão usando touros Canchim em criatórios de diferentes tamanhos, alguns com milhares de matrizes, nos rincões distantes e propriedades onde o calor é, de fato, tropical, onde a temperatura “é de rachar coquinho”, onde quando chove dá para “medir o diâmetro do pingo em centímetros”, onde o período seco estica a distância para buscar água, onde alguns dos pastos são limpos e outros nem tanto.

Se o touro Canchim é bom nas condições difíceis, então nem se fala nas condições fáceis e amenas das boas pastagens.

1. Libido do touro Canchim

O touro Canchim é conhecido por ter alto libido, que o faz perseguir a vacada, identificando o cio e cobrindo no momento certo, maximizando a produtividade das matrizes e produzindo quantidade maior de bezerros.

O pecuarista Divanir, de Parauapebas (PA), que só usava touros Nelore, comprou uma carga de touros Canchim e depois me perguntou se os “touro Canchim eram tarados”.

Ele ficou surpreso com a persistência dos touros Canchim na performance a campo, mesmo num clima de temperatura escaldante como no Pará, onde touros de outras raças estariam preferindo a sombra das árvores ou o frescor do bebedouro. O touro Canchim cumpre à risca o ditado de que “o touro vai onde a vaca vai”.

2. Touro Canchim aguenta o calor

O pecuarista Dr. Augusto Tulha, de Seringueiras (RO), com depoimento próprio nesta revista, é testemunho de que o touro Canchim é bom de campo em clima muito quente.

A fazenda fica no interior de Rondônia, já próximo à Bolívia, onde a temperatura, o calor e a umidade são apenas para os destemidos. Dr. Augusto começou com



touros Canchim adquiridos em leilão da Embrapa, em Rio Claro (SP). Gostou tanto dos resultados que usou os touros Canchim o quanto pode, e, recentemente, renovou a tourada com uma carga de 15 novos animais.

No que se refere ao clima de altas temperaturas, temos “a prova de fogo” para o touro Canchim, vinda do Chaco Paraguayo, onde, no verão, a temperatura beira os 45 graus, a água é escassa e o pasto é rústico. A Estancia Yaguarete, em Boquerón, implantou o Canchim, produzindo e utilizando touros da raça no seu cruzamento industrial.

O administrador Jean nos dá o testemunho de que o touro Canchim é, de fato, imbatível na monta a campo, enfrentando as altas temperaturas e desempenhando com elevado sucesso a monta a campo.

3. Bezerros rústicos e precoces

Nos estudos e programas patrocinados pela ABCCan, alguns com apoio de diferentes instituições que nos têm ajudado ao longo dos anos, como a Embrapa, até hoje, além da Esalq e do Instituto de Zootecnia de Sertãozinho, temos a comprovação que bezerros meio-sangue Canchim, resultantes de monta e/ou repasse de touro Canchim a campo, ou de inseminação e IATF, são rústicos, de fácil manejo, brancos para

refletir o calor e conforto térmico, e, especialmente, precoces!

O bezerro cruzado Canchim tende a nascer pequeno, facilitando o uso de novilhas; o bezerro cruzado Canchim, se comparado com o Nelore, tem um ganho de peso de cerca de 15% na desmama, agregando alto valor econômico ao pecuarista; derivado de 5/8 herdado do Charolês, o touro Canchim transfere ao bezerro a habilidade de alta conversão alimentar, o que propicia ganho de peso, seja a campo, seja quando suplementado, convertendo o capim ou a suplementação em peso e crescimento mais rápido, contribuindo com a equação econômica do pecuarista.

Com isto, o macho vai mais cedo ao abate e a fêmea cruzada Canchim, conhecida pela boa habilidade materna, vai ciclar mais cedo, ambos encurtando o ciclo de produção em 6 a 12 meses, quando comparado com meio-sangue Nelore. Aí está o ganho do pecuarista que faz cruzamento industrial com Canchim.

Eduardo Queiroz, administrador das fazendas Jacareúna e Tatuibi, em São Felix do Araguaia, região do Xingu, reportado nesta revista, fez uma IATF experimental em parte de suas 3.000 matrizes e gostou do resultado do Canchim. Eduardo testemunhou que os bezerros cruzados e tricross Canchim

na desmama igualam, em peso, os seus melhores produtos de IATF, e pretende continuar usando sêmen Canchim.

4. Qualidade de carcaça e de carne dos cruzados Canchim

Nesta revista estamos mostrando um relatório de abate técnico de animais meio-sangue Canchim e tricross Canchim, em comparação ao tradicional Nelore e Angus.

Apesar de comparar animais meio-sangue Angus, oriundos de sêmen de touros de alta linhagem, com animais meio-sangue Canchim resultantes de monta a campo com touros comerciais, os resultados mostram que, no rendimento de carcaça e na qualidade de carne seja AOL, marmoreio e capa de gordura, praticamente não existe diferença.

Ou seja, os cruzados Canchim provaram rendimento de carcaça e qualidade de carne ao mesmo nível dos famosos cruzados Angus.

Como indica o autor do trabalho, Dr. Maury Dorta, os resultados seriam ainda melhores para o Canchim, para uma prova de igualdade de condições, usando animais resultantes de IATF com sêmen de touros Canchim de Central de Coleta.

5. Vantagens da genética Canchim no cruzamento industrial

Assim, na contribuição que tenho dado à ABCCan no momento, como Diretor de Divulgação, e na busca de resultados, continuo convicto que “o touro Canchim tem grandes méritos, o que falta é divulgação”.

O touro Canchim tem alto libido, e cobre muito bem, enquanto touros de raças europeias têm dificuldades com o calor, o touro Canchim quebra esse mito e tem alta performance na cobertura a campo nas regiões de alta temperatura; os

Evolução do Canchim





bezerros meio-sangue Canchim, derivado da habilidade de conversão alimentar herdada do 5/8 Charolês, são precoces, ganhadores de peso e encurtadores do ciclo de produção, do macho para o abate, da fêmea para entrar em ciclo produtivo, entre 6 a 12 meses, contribuindo decisivamente na equação econômica da atividade pecuária.

Os méritos do touro Canchim resultaram do trabalho feito para a evolução da raça, concebida pela Embrapa na década de 1960 com o objetivo de desenvolver um touro que gerasse um choque de melhoramento na pecuária nacional, aproveitando a vacada rústica da raça Nelore, nas fronteiras da pecuária nacional. A raça evoluiu e sua lapidação tem sido feita pelo continuado trabalho de Canchinzeiros. No linguajar moderno,

até porque o Canchim tem atingido marmoreio ao nível desejado de 3.0 e acima, podemos rotular de Canchim 3.0 a fase atual de evolução da raça, onde, aproveitando as qualidades já lapidadas, busca-se consolidar os méritos para o rendimento de carcaça e qualidade da carne. Como os testes de ultrassonografia mostram muitos indivíduos Canchim com qualidade de carne ao nível das raças britânicas, o Programa Canchim 3.0 pode selecionar novos raçadores com tais característica, para aprimorar esta desejada qualidade no Canchim e para expansão no cruzamento industrial.

Podemos assim ver a evolução do Canchim:

1. Canchim 1.0 – 1960 a 1980 – criação da raça e suas qualidades genotípicas,

como rusticidade, precocidade, pelagem, adaptação e desempenho;

2. Canchim 2.0 – 1980 a 2010/12 – lapidação progressiva da raça e do touro Canchim para as qualidades fenotípicas como aprumos, funcionalidade, produtividade, mocho natural, ganho de peso, qualidades frigoríficas.

3. Canchim 3.0 – 2010/12 em diante, com recursos de ultrassonografia, preservadas as qualidades lapidadas até então; busca de animais e raçadores para otimizar a qualidade de carne, no rendimento de carcaça, AOL, marmoreio e acabamento de capa de gordura.

O Canchim 3.0 busca, na produção de bezerros e na qualidade de carne, se igualar às raças que só o conseguem via inseminação, com a vantagem que o touro Canchim executa seu serviço na monta a campo. ■



Ipameri Empreendimentos

João Paulo Marques Canto Porto

Fone: (11) 97545-4785

e-mail: jpmcporto@canchim-ipameri.com.br

Fazenda Santa Helena - Jussara - GO

Fone: (62) 3373.1523 / (62) 3373.1559

e-mail: ipameri@canchim-ipameri.com.br



VENDA DE TOUROS E MATRIZES



DOURIVAN CRUVINEL DE SOUZA
Rio Verde/GO

Tel.: (64) 9987-1122 (64) 9987-2857

e-mail: dourivancruvinel@comigo.com.br / canchimdasaotome@bol.com.br

Eficiência a serviço da raça Canchim

Criatório Canchim Barro Branco, de Mercês (MG), potencializa resultados com manejo de pastagens



**Carlos Augusto Brandão
de Carvalho**

O professor Carlos Augusto Brandão de Carvalho, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), é um dos titulares da Fazenda Barro Branco, situada em Mercês (MG). A propriedade sedia um conceituado criatório da raça Canchim, que se notabiliza pelo desenvolvimento e utilização de diversas técnicas de manejo de pastagens.

Idealizado pelo professor com seus irmãos e sócios Flávio Cezar e Kelson Marconi Brandão de Carvalho, o Canchim Barro Branco tem como objetivo a produção de animais com alta precocidade, rusticidade e

docilidade, criados exclusivamente a pasto. Desde 2011, o criatório pratica técnicas como avaliação da fertilidade do solo, recuperação de pastagens degradadas, diferimento de pastagens, uso intensivo de piquetes com adubação de manutenção, divisão das áreas dos pastos, entre outras.

“Atualmente, buscamos intensificar o uso das pastagens existentes, bem como o planejamento estratégico da propriedade rural (adequação ao cadastro ambiental rural, formação de novas pastagens, etc.) a fim de incrementar a produtividade e a lucratividade do criatório via aumento da taxa de lotação das pastagens e melhoria da qualidade da forragem ofertada aos animais”, explica.

De acordo com Carvalho, o manejo de pastagens se insere no processo da eficiência de colheita da forragem, a qual pode ser responsável por até 80% da eficiência e do desempenho animal em ambientes de pastagens. Como principais vantagens do manejo, ele cita o custo reduzido da produção animal, a manutenção da capacidade de suporte das pastagens, aliada a expressivas taxas de lotação e desempenho dos animais e o aumento anual da produtividade.

Ele observa ainda que o aumento



**Plantel Canchim -
Fazenda Barro Branco**



Manejo de pastagens

da taxa de lotação das pastagens, mantendo a sustentabilidade das mesmas, é o fator mais impactante no aumento da rentabilidade dos sistemas de produção que possuem as pastagens como base produtiva. “O uso de taxas de lotação acima da capacidade de suporte, ou a prática do superpastejo, dá origem a um processo de degradação que vai desde a perda de produtividade até a ocorrência de processos erosivos irreversíveis”, alerta. As perdas podem chegar a uma queda de 4 a 14@/ha ao ano, em função do grau de degradação das pastagens.

A falta de utilização de corretivos (calcários) e adubos para realização de fertilização de formação e/ou de manutenção das pastagens, além da escolha incorreta de plantas forrageiras não adaptadas às chamadas “condições edafoclimáticas” (clima, solo, topografia, fertilidade natural, entre outras) de cada área ou localidade específica também são erros que podem ser cometidos em manejos incorretos.

Ganhos – Carvalho aponta ainda que, com as práticas de manejo de pastagens, é possível aumentar em até 100% a produtividade das propriedades que trabalham com pecuária no Brasil. “Nenhuma outra tecnologia produtiva possui tamanho impacto nos sistemas de produção animal”, garante o professor.

Ele argumenta que um bom manejo de pastagens, durante os períodos chuvoso e seco do ano, pode permitir o acabamento de animais com 15 arrobas de média até os 24 meses de idade, além de novilhas aptas para a reprodução a partir dos 20 meses, em sistemas que utilizam somente pastagens (sobretudo dos gêneros *Brachiaria* e *Panicum*) e suplementação mineral durante o período chuvoso,

além do uso de misturas múltiplas (sal proteinado) para gado Canchim no período seco, como ocorre na Fazenda Barro Branco.

“Já para a produção dos superprecoceos (terminação com 15@ aos 12 meses), é necessário realizar semiconfinamento ou confinamento, com os animais após o período de desmama ou ao atingirem 10@ de peso criados em pastagens, respectivamente”, orienta o professor.

Ele recomenda que a manutenção das pastagens seja executada de acordo com as condições da região em que o sistema

de produção se localiza. Além disso, durante todo o período de utilização das pastagens (tanto em clima chuvoso quanto seco), o manejo de entrada e saída dos animais dos piquetes deve ser feito com base em critérios morfofisiológicos.

Currículo – Carvalho graduou-se em Zootecnia pela UFRRJ em 1997 e, três anos depois, tornou-se mestre em Ciência Animal e Pastagens pela Universidade de São Paulo (USP). Obteve em 2005, doutorado em Agronomia (Ciências do Solo) pela UFRRJ.

Na Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios de São Paulo (APTA-SP),



Pastagem - Fazenda Barro Branco

Manejo de pastagens

trabalhou como pesquisador de 2005 a 2009. Atualmente, é Professor Adjunto III na UFRRJ (desde 2009) e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da instituição (desde novembro de 2014).

É autor de 45 artigos publicados em periódicos e 120 resumos em anais de congressos. Além disso, trabalha como editor associado e revisor das publicações *Communications in Biometry and Crop Science* e *Boletim da Indústria Animal*. Atua também como revisor para diversos outros periódicos, como *Grassland Science*, *Scientia Agricola* e *Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science*. Atua com ênfase nas áreas de Pastagem e Forragicultura, principalmente em Manejo de Pastagens e Morfofisiologia de Plantas Forrageiras. ■



Fazenda Barro Branco -
Mercês/MG



CENTRO DE PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE
TOUROS CANCHIM
(15) 3255-1480
ilma.agropecuaria@uol.com.br
www.ilmaagropecuaria.com.br



PRECOCE BRASILEIRO

CANCHIM



Zzn Peres / CRI Genética

Sumário 2015
Embrapa/Genplus

TOP 0,1%

SÊMEN À VENDA

URDADO CANTA GALO - ELITE OURO DA CRV LAGOA/2010

Coleta na Central Bela Vista - Pardinho/SP

www.CRIgenetica.com.br - fone (16) 3362-3888

ESTÂNCIA CANTA GALO

Itapetininga/SP

VALENTIN SUCHEK

valentin.suchek@gmail.com

(11) 9 9983-4551

www.canchimcantagalo.com.br

TOUROS / NOVILHAS PUROS, RÚSTICOS

Urdado CG, excepcional material genético, raça e produção de carne/novilho precoce:

- Raçador para Canchim PO
- Indicado para fêmea F1 na produção de tricross, ou de meio sangue
- Rústico e precoce para cruzamento industrial, sêmen para algumas ou milhares de vacas via IATF



Belo Canta Galo
Elite Prata - PCAD 2012

CANCHIM CANTA GALO

Touros, Rústicos e Precoces

Gramadinho - Itapetininga/SP - www.canchimcantagalo.com.br

15 3207 7269(Fazenda/Rodrigo) - 11 9 9983 4551(Valentin)

Canchim: o touro para produzir bezerro rústico e precoce, em qualquer vacada!



Novo criatório de Canchim em Minas Gerais

Em Conceição do Rio Verde (MG), surge mais um criatório que irá contribuir para o desenvolvimento da raça Canchim

A pecuária é uma das principais atividades que movimentam a economia em Conceição do Rio Verde, localizada no sul de Minas Gerais. Nesse cenário, a Fazenda Três Irmãos, liderada por Marcelo Restum, tornou-se mais uma propriedade a constituir um criatório da raça Canchim.

Engenheiro Civil, Restum tem 57 anos e iniciou a sua trajetória na agropecuária nos anos 1990 quando, em sociedade com o sogro, adquiriu uma propriedade na Bahia para criação de gado de corte e cultivo de cacau. A Fazenda Três Irmãos foi adquirida em março de 2013, em sociedade com os irmãos Marcio e Marco Restum.

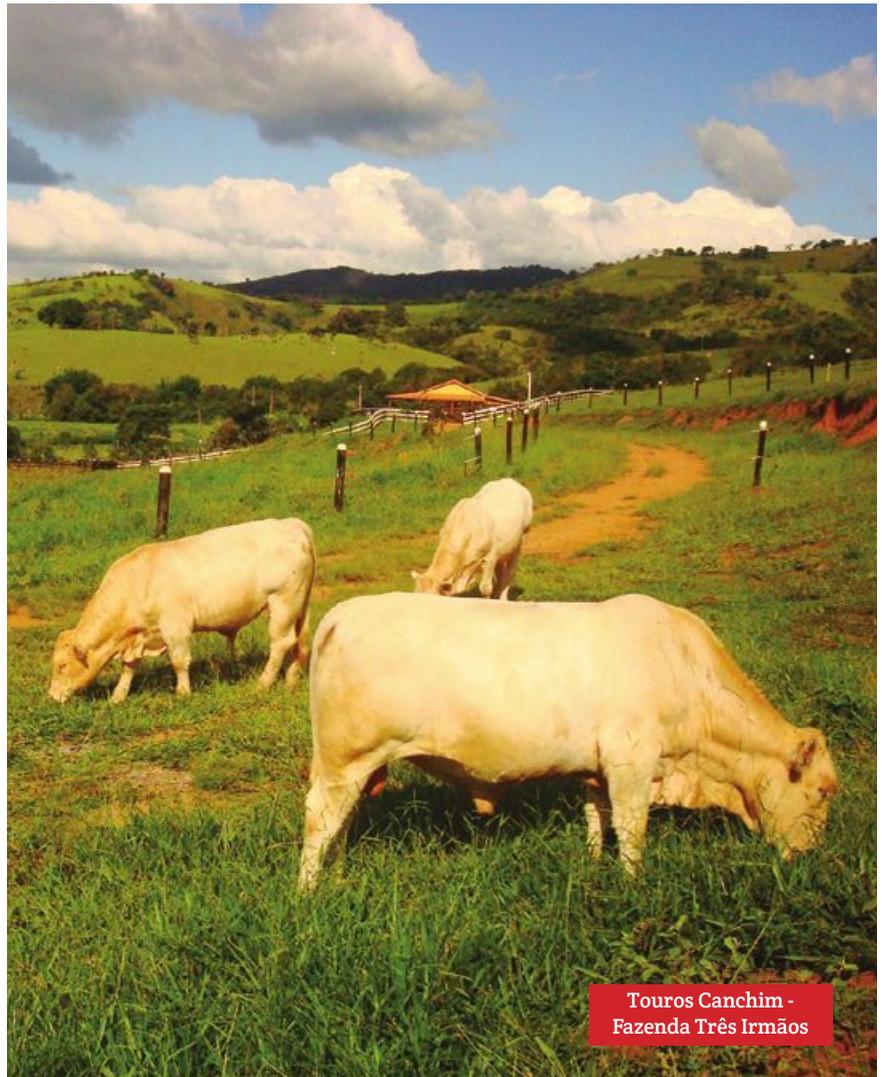


Novo criador

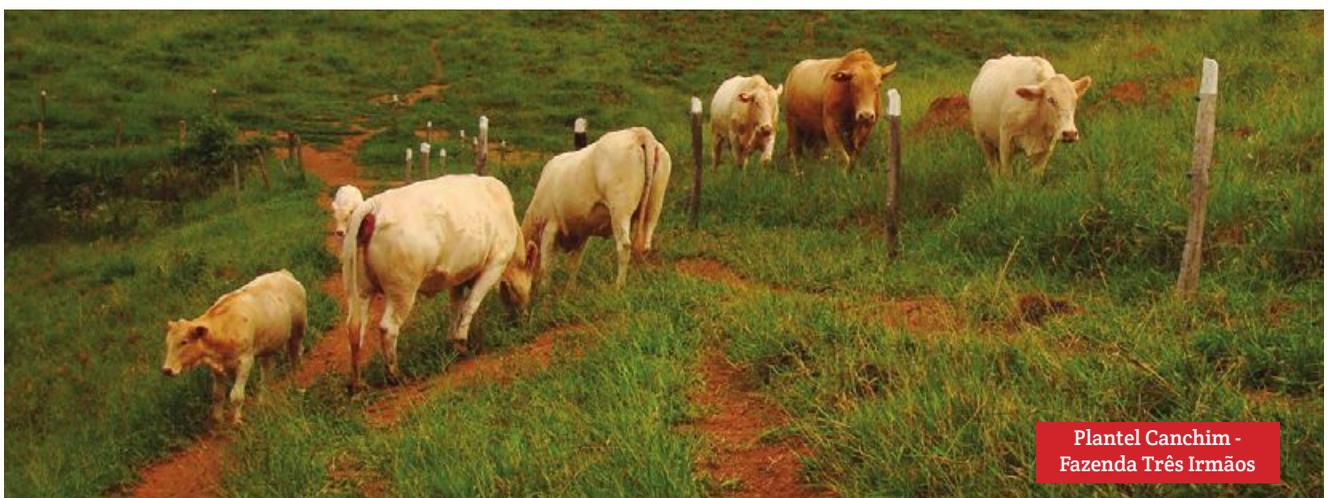
“Para iniciarmos a atividade produtiva da fazenda na comercialização de gado de corte, adquirimos bezerros de cruzamento industrial das raças Canchim e Nelore, trazidos do município de Buritizeiro (MG)”, conta o pecuarista. Tendo em vista o desempenho desses animais no ganho de peso, sobressaindo-se os que já eram criados na região, evisando um manejo com animais mais dóceis que os da raça Nelore, os irmãos decidiram adquirir dez matrizes com suas crias e dois touros PO Canchim.

“Pela experiência com gado Nelore que tive na Bahia e de acordo com os estudos que fiz sobre as raças, para obter viabilidade econômica em uma propriedade de pequeno porte é necessário que os animais tenham precocidade, eficácia em ganho de peso e qualidade da carne produzida”, explica Restum.

Sobre as características mais destacadas da raça, o criador ressalta o ganho de peso expressivo, tanto dos animais puros quanto daqueles originados a partir do cruzamento industrial, comparados aos mestiços e/ou anelados de mesma idade e que tenham sido submetidos ao mesmo sistema de manejo.



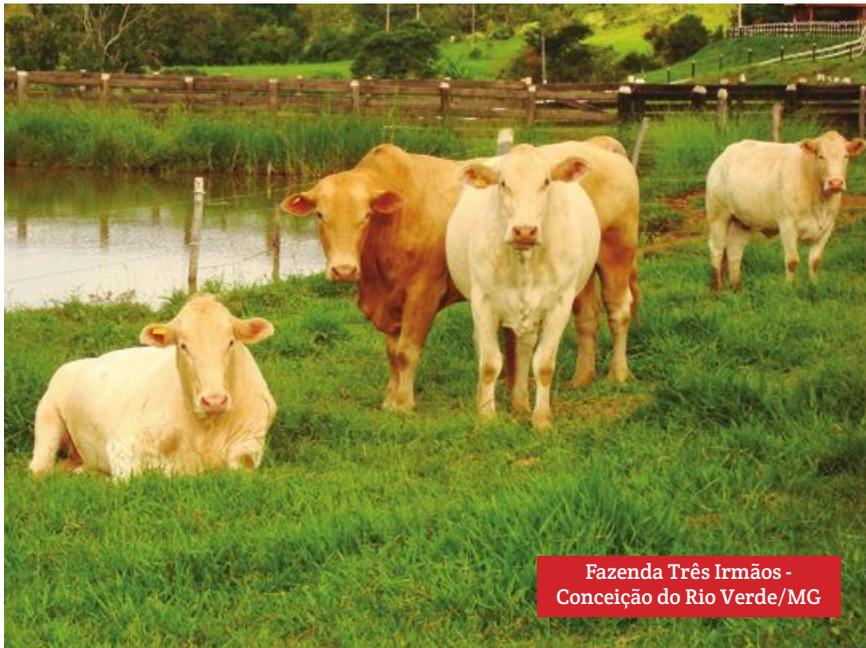
Touros Canchim -
Fazenda Três Irmãos



Plantel Canchim -
Fazenda Três Irmãos



Novo criador



Fazenda Três Irmãos -
Conceição do Rio Verde/MG

“Atualmente, estamos investindo no criatório e planejamos manter a Fazenda Três Irmãos com um plantel de até 50 matrizes para produção de animais puros. Devemos iniciar a comercialização ainda em 2015 e temos a intenção de nos dedicarmos exclusivamente à venda de Canchim, produzindo animais para abate e também para venda de touros e matrizes”, informa o criador.

A procura por animais já é uma realidade na fazenda. Pecuáristas da região visam adquirir touros de 18 meses que integram o plantel, mas Restum afirma que a comercialização só será iniciada após a definição de quais animais obterão o registro definitivo, o que deverá ocorrer até o final deste ano. ■

criação e venda permanente de reprodutores
e matrizes da raça canchim



Agro Pastoral Borg

HAROLDO BORG
42 3231-5044
canchim@agroborg.com.br

TIBAGI - PR

FAZENDA BARRINHA
CANCHIM



Genética com tradição aliada à tecnologia

A Fazenda Calabilu, localizada no interior de São Paulo, em Capão Bonito, é a responsável por um trabalho intensivo e criterioso de seleção da raça Canchim, iniciado há 19 anos. A propriedade, fundada em 1992, passou a se especializar na criação, aperfeiçoamento e seleção de gado puro Canchim quatro anos mais tarde.

Segundo o fundador e proprietário da Calabilu, Luiz Adelar Scheuer, a organização da fazenda busca assegurar a sustentabilidade, trabalhando no sistema

ILPF (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta), com alta produtividade. “A rotina é norteada por um trabalho sério e responsável, com uma equipe qualificada”, ressalta.

O plantel da Calabilu consiste atualmente em 250 matrizes selecionadas e de alto valor genético, sendo que em todos os indicadores do Geneplus (programa de melhoramento genético da Embrapa) o rebanho da propriedade obteve índices superiores à média das fazendas avaliadas. “Anualmente, selecionamos

70 touros e 70 novilhas para atender às demandas de nossos clientes, contribuindo para o êxito na produção de carne de qualidade”, destaca Scheuer.

Priorizar a qualidade é uma característica da Calabilu desde os primórdios da formação de seu plantel nos anos 1990, quando adquiriu animais para constituir a base genética em criatórios de destaque nos estados de São Paulo, Paraná, Goiás e Minas Gerais. “Produzimos animais premiados e com apreciável qualificação genética. O emprego intensivo de



Luiz Scheuer com esposa Eliana e filha Beatriz na Feicorte



Criatório em destaque // Fazenda Calabilu



sêmen de bons raçadores e o recurso à transferência de embriões aceleraram o processo de melhoramento e de seleção”, explica o pecuarista.

Entre os reprodutores, o grande destaque é Gato LS, conhecido como “Super Dez” pelos dez títulos de Grande Campeão que acumulou ao longo de sua trajetória. É pai de inúmeros Grandes Campeões (machos e fêmeas) da raça Canchim. Também se notabilizaram as progênies de outros touros da propriedade, como Gaúcho LS, Grifo LS e Otávio Calabilu LAS.

Ferramentas

O trabalho de seleção da Calabilu une instrumentos tradicionais e recursos tecnológicos. O processo se inicia com a definição dos acasalamentos. Cada bezerro nascido é avaliado para confirmar o acerto do acasalamento anterior. Ao mesmo tempo, cada matriz é confrontada com as características de complementaridade dos reprodutores disponíveis para a definição dos melhores acasalamentos.

O processo continua com a utilização sistemática de informações da Diferença Esperada na Progênie (DEP), instrumento que Scheuer avalia como “fundamental para quem deseja formar progênies vencedoras”. Além disso, por meio de recursos da ultrassonografia, a Calabilu tem trabalhado de forma intensiva a

produção de carcaças volumosas com qualidade de carne e precocidade de acabamento.

“Tratando-se o Canchim de uma raça voltada para a produção de carne em campos tropicais, nosso processo de seleção prioriza a produção de carcaças amplas, com animais de musculatura bem definida, sem perder beleza, feminilidade e caracterização nas fêmeas e robustez e caracterização nos machos; a produção de animais rústicos, de pelagem curta, mucosa escura, cascos fortes e com aprumos corretos; e a produção de animais padronizados, precoces e com o selo da qualidade Calabilu”, descreve o proprietário.

Para garantir a qualidade dos animais em desenvolvimento, Scheuer relata que a Calabilu utiliza o manejo em pasto rotacionado, com criação intensiva, aproveitando a rusticidade do gado Canchim e otimizando suas qualidades de precocidade e conversão alimentar.

Resultados

A genética Calabilu está presente em mais de 30 criatórios de Canchim puro. Mais recentemente, a propriedade contribuiu de forma decisiva com as bases de dois plantéis: Canchim São Tomé, do criador Dourivan Cruvinel de Souza, de Rio Verde (GO); e Canchim Mangalba EG, do criador

Emílio Heindel Soares de Gouvea, de Tombos (MG).

Cruvinel é proprietário da Fazenda São Tomé e procurou expoentes do rebanho da Calabilu pelo alto valor genético e também pela série de premiações conquistadas. Os resultados obtidos foram considerados satisfatórios. “Os animais não tiveram problemas de adaptação climática. Certamente, voltaremos a negociar outros no futuro”, assegura o pecuarista.

Rabisco Calabilu é um exemplo citado por Cruvinel como um fornecedor de genética de ponta. Ele se sagrou Grande Campeão Nacional na Feicorte 2012. “Além de ser um animal com todos os requisitos que a raça Canchim exige, é muito dócil e transmite para seus filhos toda a sua genética, como ocorreu com Diálogo MN da São Tomé, contratado pela Alta Genetics”, aponta o criador. Cruvinel também relaciona como destaques Berico MN da São Tomé, filho da vaca 2612 Nini Calabilu (“Elite Bronze” na PCAD 2012) e Colombo da São Tomé, filho da vaca 2989 Pasmal Calabilu (“Elite Bronze” na PCAD 2013).

Dono da Fazenda Rancho da Cachoeira, Emílio Heindel Soares de Gouvea escolheu a raça Canchim por características como a precocidade e a grande habilidade para cobertura a campo. Apresentado a Luiz Adelar Scheuer por outro renomado criador da raça, Valentin Irineu Suchek, da Estância Canta Galo, de Itapetininga (SP), Gouvea teve uma excelente impressão ao visitar a Fazenda Calabilu.

“Trata-se de um criador [referindo-se a Scheuer] extremamente profissional e competente. A extraordinária genética de seu rebanho é notória, tendo grandes campeões da raça. Procurei adquirir produtos com uma forte caracterização



Criatório em destaque // Fazenda Calabilu

racial e que poderiam alavancar a minha criação. Presenciar um touro como o grande campeão Gato LS na entrada da fazenda inspira qualquer iniciante na raça a buscar a excelência”, conta Gouvea.

A Fazenda Rancho da Cachoeira está em uma localização com relevo montanhoso. Segundo o proprietário, os animais adquiridos se adaptaram de forma adequada. “A minha equipe constatou a precocidade e a capacidade de cobertura a campo. Nunca presenciamos algo similar e tenho recebido muitas visitas e elogios pela escolha da raça Canchim”, diz Gouvea.

Por ter atendido às expectativas, a Calabilu foi novamente escolhida pelo criatório Canchim Mangalba EG para a aquisição de alguns embriões de consagrados campeões,

nascidos no último mês de junho. Gouvea informa também que já vendeu bezerros PO e participa de exposições regionais para divulgar a raça e o próprio plantel.

“O Canchim Mangalba é uma opção quando um criador da região deseja melhorar o seu rebanho no cruzamento industrial. Mantenho com o meu irmão uma pequena criação de Nelore e vendemos os produtos gerados pelo cruzamento industrial com Canchim. Esta é a minha demonstração prática das virtudes do Canchim e o futuro comprador poderá constatar os resultados”, completa o criador.

Eventos

A Calabilu já participou de diversas exposições do Ranking Nacional da raça

Canchim. De 2002 a 2009, a propriedade recebeu em cinco oportunidades o prêmio anual de “Melhor Criador Nacional”. Especialmente no período de 2006 a 2009, o acúmulo de títulos de Grande Campeã foi bastante expressivo: nada menos do que 18 vitórias consecutivas, com 11 fêmeas diferentes, sendo quatro Grandes Campeãs Nacionais: Jalapa Calabilu LAS (2006), Juma Calabilu LAS (2007), Ledimar Calabilu LAS (2008) e Nadadeira Calabilu LAS (2009).

O número de títulos de Grande Campeão chega perto: foram 14 no total, sendo três Grandes Campeões Nacionais: Lendário Calabilu LAS (2006), Jaz Calabilu LAS (2007) e Mirante Calabilu LAS (2008). Posteriormente, em 2012, Rabisco Calabilu LAS, filho de Gato LS,



**Criatório Destaque da PCAD
Prova Canchim de Avaliação de Desempenho**



FAZENDA VISTA ALEGRE - CANDÓI/PR
Criador: Edson Rodrigues de Bastos
(42) 9129-2288 - tiago@canchimtaruma.com.br



3º LEILÃO DE TOUROS CANCHIM TARUMÃ

11 de novembro às 20h

Informações: (42) 9129-2288

Transmissão:





também se tornou Grande Campeão Nacional.

Scheuer também enaltece o histórico de resultados positivos obtidos por seus animais na Prova Canchim de Avaliação de Desempenho (PCAD). O índice alcançado por Serrano MN Calabilu LAS em 2010 (“Elite Ouro”) ainda permanece como o melhor já obtido. “Com esses resultados, a genética Calabilu tornou-se um referencial da raça Canchim”, salienta.

A Fazenda Calabilu é uma das organizadoras do Leilão Canchim Força do Cruzamento, que terá a sua terceira edição em 2015.

Para Scheuer, “participar de um leilão com os companheiros da Ilma Agropecuária e da Estância Canta Galo é algo muito prazeroso e que nos motiva fortemente. É um trabalho intensivo de divulgação da raça Canchim como parceiro certo dos pecuaristas na produção do novilho precoce com carne de qualidade”, elogia. Ele acrescenta que, para o evento, a seleção é feita com base em critérios de rusticidade, precocidade, qualidade de carcaça e ganho de peso.

Uma denominação que se tornou uma verdadeira marca. Este poderia ser o resumo da importância do nome Calabilu, cuja origem é, de acordo com o seu criador, “uma composição afetiva dos nomes do núcleo familiar, celebrando diariamente o trabalho, a beleza da natureza e a alegria de viver”. No entanto, toda a equipe responsável pela seleção busca ir mais além.

“Nosso foco continua sendo a produção de animais rústicos, precoces, ganhadores de peso e produtores de carne de qualidade, aptos a contribuir para o sucesso de nossos clientes. Ao mesmo tempo, buscamos na prática a melhor sintonia entre genética e nutrição animal”, complementa Scheuer. ■

O campeão dos campeões



Uma verdadeira lenda viva da raça Canchim, Gato LS, o “Super Dez”, como também é conhecido, é o reprodutor de maior destaque presente no plantel da Fazenda Calabilu. Conquistou dez vezes o título de Grande Campeão (motivo de seu apelido), 27 vezes o de Campeão Touro e Filhos e, em 18 oportunidades, o de Campeão Progênie de Pai. Possui nada menos do que 832 filhos espalhados pelo Brasil, todos registrados, sendo 69 deles premiados. Suas filhas foram 11 vezes Grandes Campeãs, das quais três conquistaram títulos nacionais. Já os filhos conquistaram 15 grandes campeonatos, dos quais três foram nacionais.

Gato LS nasceu em 7 de maio de 2001 na Fazenda Calabilu. Aos 11 meses, sagrou-se Campeão Frigorífico Nacional, apresentando 456 kg de peso, 90,09 cm² de área de olho de lombo e 3,3 mm de camada de gordura. Com 25 meses de idade, sagrou-se Campeão Touro Jovem Nacional, com 922 kg de peso, 129,34 cm² de área de olho de lombo, 6,1 mm de camada de gordura e 38 cm de circunferência escrotal.

Em 2003, foi o macho Canchim mais premiado: participou de nove exposições, sendo campeão em todas. Aos 28 meses, em Presidente Prudente (SP), Gato LS atingiu a marca histórica de dez títulos de Grande Campeão.

Com amplo reconhecimento no mercado, o “Super Dez” é líder absoluto nos últimos doze anos em número de filhos com registro na Associação Brasileira de Criadores de Canchim (ABCCAN). Já são mais de mil registrados, distribuídos em mais de 30 criatórios do País. Milhares de filhos surgiram provenientes de cruzamento industrial e na produção de novilhos precoces.

Dos filhos de Gato LS com registro, mais de 70 são premiados nas pistas de competições, aprovados por juízes nacionais e estrangeiros. Mais informações sobre o “Super Dez” e seus filhos podem ser obtidas no site da propriedade (www.fazendacalabilu.com.br).

SEJA UM SÓCIO ABCCAN

Com o objetivo de maximizar resultados e gerar um ambiente favorável para novos negócios na pecuária de corte, é de extrema importância estabelecer uma união entre os criadores espalhados por todo o Brasil.

Por isso a ABCCAN – Associação Brasileira dos Criadores de Canchim - trabalha para viabilizar o fortalecimento e consolidação da raça e do seu mercado, que a cada dia evolui mais em nível, exigência e especialização.

A ABCCAN defende os interesses dos criadores e atua em parceria com a EMBRAPA no melhoramento genético da raça Canchim, tendo gerado resultados altamente positivos.

Veja algumas das vantagens de se tornar um associado da ABCCAN:

- Participar das atividades de aprimoramento genético da raça;
- Credenciamento para as exposições ranqueadas da raça;
- Preços especiais nos registros dos animais com uma economia de até 80%;
- Assessoria de técnicos especializados;
- Acesso às novidades do mercado e tecnologias disponíveis;
- Participação em congressos, workshops e feiras;
- Utilização do site da ABCCAN para divulgação e venda de animais e sêmen;
- Assessoria em projetos para criatórios de Canchim.

Ligue para (11) 3873-3099 e associe-se à ABCCAN.

Precisamos do seu apoio!



As novas fronteiras da raça Canchim

Canchim evolui no Pará, Rondônia e Paraguai e aumenta sua presença em novas localidades

O que municípios do interior do Pará, como Paragominas, de Rondônia, como Seringueiras, e a região do Gran Chaco, no Paraguai, têm em comum? Não é difícil responder a esta pergunta se o assunto é a pecuária. Quando um criador de gado busca uma raça para investir, deve adotar como um dos critérios para balizar sua escolha a rusticidade, cujo principal parâmetro é a capacidade do touro em manter boa performance na monta a campo ou no repasse, suportando altas temperaturas, tipicamente acima dos 40 °C no Norte brasileiro e também no país vizinho.

José Carlos Gabriel, da Fazenda Chalé, comemora a conquista de bons resultados com animais Canchim. “O interesse pela raça surgiu após assistir a uma apresentação dos criadores Valentin Irineu Suchek e Irineu Machado. Fui convencido de que os animais poderiam suportar o clima tropical, quente e úmido, de Paragominas. Pude constatar que a resistência deles é uma realidade”, afirma o pecuarista, que também faz elogios aos índices de peso a desmama e às taxas de prenhez das fêmeas.

O plantel da Fazenda Chalé também inclui bezerros PO e outros provenientes



José Carlos Gabriel



Bezerros meio-sangue Canchim –
Fazenda Retiro – Paragominas/PA



de cruzamento industrial. De acordo com Gabriel, todos mostraram um peso acima da média logo ao nascer e também durante o processo de desenvolvimento, sempre tendo como marca registrada a rusticidade.

“No início, duvidava da capacidade de adaptação ao clima tropical de uma raça ao estilo europeu como o Canchim. Porém, os bezerras não apresentaram problemas”, relata o criador, que toma todos os cuidados necessários, a exemplo do combate aos carrapatos. Quanto ao manejo, a docilidade característica da raça se encarrega de facilitá-lo. “Os animais se mostram calmos e sempre obedecem aos comandos dos vaqueiros”, garante.

Os primeiros touros do criatório deverão estar disponíveis ainda neste ano. Além disso, a Chalé está reproduzindo, por meio de FIV, um rebanho puro Canchim. Já associado à ABCCAN, Gabriel diz ter recebido diversos contatos e visitas de criadores do Pará com intenção não

apenas de conhecer, mas também de adquirir animais da raça, o que superou as expectativas do novo canchinzeiro.

Cruzamentos – A busca por uma raça com boa adaptação, capaz de fazer repasse e ser produtiva no cruzamento industrial, motivou Gilberto Ferreira Gonçalves, da Fazenda Retiro, também de Paragominas, a investir em Canchim. Segundo ele, os animais nasceram pequenos, como o desejado, e tem apresentado desenvolvimento satisfatório, com um bom ganho de peso. “O ½ sangue Canchim tem adaptação normal e tem se desenvolvido tão bem quanto animais da raça Nelore”, assegura.

Gonçalves diz que não precisou recorrer a nenhuma técnica diferenciada de manejo. Para ele, diversos fatores como clima e tipo de criação influenciam quando se decide qual o tipo de cruzamento a ser adotado e a proporção necessária deste para a formação do rebanho. Ao comparar o desempenho no repasse em

fêmeas Nelore, a preferência é pelos touros Canchim. Os resultados obtidos o motivam a cogitar um investimento ainda maior da Fazenda Retiro na raça, com a criação de gado PO.

Na pecuária deste 1980, o médico de Santos (SP), aposentado em 1996, Dr. Augusto Tulha, conduz a Agropecuária Bom Futuro, em Seringueiras (RO), com 11.200 hectares, dos quais 4.200 ha são de pastagens. Ao todo, seu plantel reúne 1.400 matrizes. “Faço cria, recria e engorda. Vendo boi gordo, matrizes de descarte e novilhas fora do padrão”, resume.

Tulha conheceu a raça Canchim por meio de informações obtidas junto a profissionais da unidade da Embrapa em São Carlos (SP). Desde então, passou a utilizar touros Canchim no cruzamento industrial, constatando a fertilidade em campo, a boa lactação das matrizes meio-sangue Canchim e a precocidade de peso. Nos anos 1990, adquiriu touros em leilão realizado na Fazenda Canchim, berço da raça mantido pela Embrapa na cidade do interior paulista. No entanto, antes do certame, o criador analisou as performances dos animais ao nascimento e a desmama, além de exames andrológicos. O bom desempenho no clima quente de Rondônia motivou o continuado uso de touros Canchim, tendo, no início deste ano, adquirido uma nova carga de 15 touros em Angatuba (SP).

Presença também no Paraguai

A Estância Yaguareté, localizada na região do Gran Chaco, a 640 km de Assunção, capital do Paraguai, possui uma área de aproximadamente 8 mil hectares, dos quais 5 mil ha são de pastagens artificiais. A localidade está acostumada com o calor, sendo que a temperatura pode chegar aos



Crescimento



45 °C no verão, de acordo com o criador belga Jean-Louis Labiwoit, que assumiu a administração da propriedade em 2005 e passou a investir em Canchim quatro anos mais tarde.

Mesmo nesse cenário aparentemente inóspito, animais da raça Canchim demonstram até onde a rusticidade pode levá-los. “Com a expressiva melhoria

trazida pelo uso da raça Canchim, começamos a vender alguns touros como reprodutores a pecuaristas vizinhos. Nossa expectativa é aumentar essas vendas”, salienta o administrador.

Em 2009, a Yaguareté passou a usar sêmen de touros Canchim em vacas ½ sangue. “Temos um lote de mil vacas matrizes em produção, das quais

inseminamos entre 500 e 600 por ano totalmente ao natural, sem utilizar IATF”, diz Jean.

Uma vez concluída a temporada, os touros realizam o repasse. A taxa de prenhez varia de 85 a 90%. A Yaguareté não faz cruzamento industrial, mas em outra estância administrada por Jean, os primeiros bezerros de um tricross

CANCHIM BOITURAMA
Funcionalidade, Rusticidade e Peso a Pasto
Centro Oeste - Doverlândia e Piranhas / Sudeste - Itu

CARLOS ALBERTO MEIRELLES DE AZEVEDO
(64) 8443 9940 Oi / (11) 999 936334 Vivo / (11) 962 031095 Oi
e-mail: canchim.boitourama@gmail.com
www.canchimboitourama.com.br



Crescimento



Jean-Louis Labiwoit

envolvendo touros Canchim e vacas ½ zebu / ½ Blonde d'Aquitaine (raça francesa) já deverão apresentar os primeiros resultados em breve.

“A fertilidade dos touros Canchim é segura e garantida. Os animais atendem perfeitamente às exigências da monta

natural, não sendo afetados pelo calor. Nem o zebu ou o Charolês são como o Canchim. Os bezerros são fortes, de fácil parto e crescimento rápido”, confirma Jean.

Visando direcionar os acasalamentos de forma adequada, a propriedade buscou o apoio dos técnicos Maury Dorta Junior e Delcio Freitas, que selecionaram matrizes e reprodutores. Jean enfatiza que “com a raça Canchim, temos melhorado vários aspectos de nosso rebanho. Mais bezerros passaram a ser desmamados e os animais vão mais pesados para o abate. Destaco também que um defeito do plantel anterior da Yaguareté foi solucionado: a baixa quantidade de leite disponível para os bezerros. Tanto que o peso a desmama aumentou em pelo menos 15%”, aponta.

Para Jean, o potencial do Canchim na região é “enorme” pela boa qualidade dos

solos para pastagem. Com o cruzamento industrial iniciado na outra propriedade que administra, acredita que obterá a prova da adaptabilidade do Canchim ao Chaco paraguaio. “Os bezerros são magníficos. Em dois meses serão desmamados, pesados e avaliados. Será interessante comparar os resultados”, comemora, ao se referir à próxima desmama.

O pecuarista sugere que a ABCCAN aconselhe aos canchinzeiros a criação de bancos permanentes de sêmen de ganhadores das provas anuais de avaliação de desempenho da raça, as PCADs. A Yaguareté deverá ter um a partir do mês de setembro, utilizando sêmen de touros de várias estâncias. Ele também pretende iniciar o processo de registro de alguns animais junto à Associação Rural do Paraguai, visando participar de exposições de gado. Para isso, conta com o apoio da ABCCAN. ■



Touros Canchim – Estância Yaguareté – Chaco/Paraguai

SÊMEN C

Touros expoentes para raça pura, e destacados para IATF na produção de be

DIÁLOGO MN DA SÃO TOMÉ

Proprietário: Dourivan Cruvinel

- Grandes destaques da PCAD 2014, 4º colocação e classificado como Elite. Touro mocho natural, qualidade de carcaça (Top 25% para Marmoreio) e caracterização racial.
- Touro Top 12% no Índice Geral do Sumário Geneplus/Embrapa, com destaque para as DEPs de Peso à Desmama (Top 9%) e Perímetro Escrotal à Desmama (Top 0,1%).

Sêmen: www.altagenetics.com.br

fone: (34) 3318-7777

comercial@altagenetics.com.br



MARINO MN DA ITAMARATI

Proprietário: Luiz Carlos Dias Fernandes
www.canchimitamarati.com.br

- Elite ouro na pcad 2011.
- Touro mocho natural, Top 1% no IQG do Sumário Geneplus/Embrapa (Top 0,1% para peso e 0,1% para conformação frigorífica à desmama/sobreano).

Sêmen: www.altagenetics.com.br

fone: (34) 3318-7777

comercial@altagenetics.com.br

GATO LS

Proprietário: Luiz Adelar Scheuer

- Touro mais premiado de todos os tempos da raça Canchim, tendo ganho 10 vezes como Grande Campeão.
- Pai de vários machos e fêmeas consagrados em pistas.

Sêmen: www.altagenetics.com.br

fone: (34) 3318-7777

comercial@altagenetics.com.br



CANCHIM

zeiros meio-sangue e tricross, rústicos, precoces, e pesados à desmama



DOM MN DA SÃO TOMÉ

Proprietário: Dourivan Cruvinel

• Grande Campeão Nacional aos 13 meses de idade, mostrando excepcional precocidade, fertilidade e caracterização racial.

Combinação perfeita entre beleza racial e desempenho, Dom MN da São Tomé é Top 17% no Índice Geneplus/Embrapa e Elite para as DEPs de Peso, Conformação Frigorífica e Perímetro Escrotal à Desmama.

Sêmen: www.abspecplan.com.br
fone: (34) 3319-5400

OBÍO DA IPÊS

Proprietário: Raphael de Freitas
www.canchimrf.com.br

- Elite Bronze na PCAD 2011.
- Touro Top 4% no IQG Geneplus/Embrapa e Top 1% Para DEP de peso ao sobreano. Melhor Linhagem para correção de pêlo na raça Canchim.

Sêmen: www.tairana.com.br
Fone: (18) 3222 4555



URDADO CANTA GALO

Proprietário: Valentin I. Suchek
www.canchimcantagalo.com.br

- Elite Ouro na CRV Lagoa 2010.
- Touro Top 0,1% no DEP/IQG Geneplus/Embrapa (Top 1% para peso à desmama e Top 0,1% sobreano).

Sêmen: www.CRIgenetica.com.br
fone (16) 3362-3888





Meio sangue Canchim



Tricross Canchim



Meio sangue Canchim

Bezerros meio sangue e tricross, de Touros Canchim



Av.: Francisco Matarazzo, 455 - São Paulo - SP - CEP: 05001-900

www.canchim.com.br

canchim@canchim.com.br